BÍBLIA SHEDD

Primeiro Livro das

Crônicas

Análise

Nas Escrituras hebraicas, nossos dois livros de Crônicas eram originalmente um só. Os tradutores da Septuaginta, em grego (cerca de 200 a.C.), foram os primeiros a fazer a divisão. Jerônimo (falecido em 420 d.C.) adotou essa divisão na Vulgata Latina. O título em hebraico era "Dibrey hay-yamim", isto é, "Atos dos Dias", ou registro de acontecimentos diários. A Septuaginta chama os livros de Crônicas de "Paralipomena", que significa "coisas omitidas" nos livros de Samuel e Reis. Os livros de Crônicas, contudo, freqüentemente tratam dos mesmos fatos que aqueles outros livros, embora tratem-nos tendo em vista uma finalidade diferente e de modo diverso. O título de *Crônicas* foi adotado com base no termo empregado por Jerônimo, *Chronicon.* Não é um nome impróprio.

Parece claro que quando o cronista lançou-se na empreita de cobrir o mesmo terreno que os livros de Samuel e Reis, desejou apresentar a história do povo de Deus, segundo seu próprio ponto de vista, desde os dias de Samuel até o cativeiro. Sua nação necessitava de reedificação sobre uma sólida base espiritual, pois seu longo cativeiro havia provocado uma séria interrupção em suas relações para com os ideais e tradições de seu próprio povo. Anteriormente haviam pertencido a uma teocracia onde os governantes civis e religiosos tinham igualmente a obrigação de honrar a verdade e a lei de Deus.

Ora, sob a monarquia persa, o rei era um estrangeiro pagão que não conhecia o Deus de Israel. Somente através de uma vigorosa organização estritamente eclesiástica é que a unidade religiosa da nação poderia ser mantida. Os judeus sentiam cada vez mais que a prometida perpétua soberania davídica falava mais sobre um reino espiritual do que sobre um reino secular. Isso explica a escrituração dos livros de Crônicas. Não se tratava de alguma astuciosa casta sacerdotal a impor as suas idéias em contradição ao ensino dos profetas, conforme os críticos liberais costumavam afirmar. Aqueles que haviam regressado do cativeiro precisavam ver sua ligação apropriada com o povo de Deus.

Após relatar a história do homem antes do tempo de Davi, o cronista mostra o sentido mais elevado das promessas feitas à linhagem de Davi, especialmente no tocante ao Messias vindouro. A atitude dos reis passados para com as questões religiosas é frisada mais do que suas realizações seculares. A imensa importância do templo, do sacerdócio, dos ritos religiosos e da lei moral é salientada. Fica demonstrado que, quando os reis desonravam a lei de Deus, caía sobre eles um castigo que servia de advertência, enquanto os reis que honravam as ordenanças de Deus prosperavam. Os livros de Crônicas são claramente didáticos e se demoram sobre as bênçãos que acompanham uma genuína vida religiosa. Devem ter exercido um efeito elevado na religião nacional. São abordados apenas aqueles aspectos de sua história que ilustram as questões religiosas (agora a única esfera sagrada); a história das dez tribos apóstatas, por exemplo, é esquecida, pois não contribui para a elevação espiritual.

Autor

Os livros de Crônicas, Esdras e Neemias estão intimamente ligados, e respiram o mesmo espírito. Os livros de Crônicas são os antecedentes dos outros dois, que tratam dos acontecimentos após o cativeiro. O Talmude, e a maioria dos escritores judaicos, bem como os pais da igreja cristã, atribuem os livros de Crônicas a Esdras. Os livros de Crônicas e de Esdras são similares quanto à dicção e à atitude. Tem sido apresentada a objeção de que os livros de Crônicas contêm relatos sobre eventos posteriores aos dias de Esdras. Mas bem podemos aceitar que Esdras foi seu principal autor (ou compilador), ainda que algumas adições possam ter sido feitas posteriormente, embora muitos eruditos conservadores não vejam qualquer necessidade de reconhecer tais adições.

Os livros de Crônicas foram compilados com base numa riqueza de informes históricos em registros anteriores, além dos livros de Samuel e de Reis. Um estudo cuidadoso dos livros tem levado muitos eruditos dignos de confiança a colocarem a data de Crônicas entre 430 e 400 a.C. Não há necessidade de postular-se qualquer data posterior a isso.

Esboço

AS GENEALOGIAS, 1 Crônicas 1.1—9.44
- Genealogias da Raça Humana, 1.1—2.2
- Genealogias de Judá, 2.3—4.23
- Genealogias de Simeão, Rúben, Gade e Manassés, 4.24—5.26
- Genealogias de Levi; suas Habitações, 6.1-81
- Genealogias de Issacar, Benjamim, Naftali, Manassés Ocidental, Efraim e Aser, 7.1-40
- Outras Genealogias de Benjamim, incluindo Saul, 8.1—9.44

O REINADO DE DAVI, 10.1—29.30
- A Queda da Casa de Saul, 10.1-14
- Davi e Seus Heróis, 11.1—12.40
- Uzá Morre ao Tocar na Arca, 13.1-14
- A Casa, a Família e Vitórias de Davi, 14.1-17
- A Arca Levada a Jerusalém, Arranjos da Adoração, 15.1—16.43
- O Propósito de Davi, de Edificar uma Casa para Deus, 17.1-27
- Davi se Lança em Muitas Guerras, 18.1—20.8
- O Pecado de contar o Povo, 21.1-30
- Davi Prepara-se para a Edificação do Templo, 22.1-19
- Arranjos para o Culto dos Levitas, 23.1—26.32
- Os Oficiais do Estado: os Últimos Atos de Davi, 27.1—29.30

Descendentes de Adão

Gn 5.1–32

1 Adão, Sete, Enos,[a]
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

Descendentes dos filhos de Noé

Gn 10.1–32

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.[b]
6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.[c]
9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.[d]
11 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,
12 a Patrusim, a Casluim (de quem descendem os filisteus) e a Caftorim.[e]
13 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,[f]
14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,
16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.
17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.[g]
18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.
19 A Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto, nos seus dias, se repartiu a terra; e o nome de seu irmão era Joctã.
20 Joctã gerou a Almodá, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,[h]
21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
22 a Ebal, a Abimael, a Sabá,
23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes eram filhos de Joctã.

Descendentes de Sem

Gn 11.10–32

24 Sem, Arfaxade, Selá,[i]
25 Héber, Pelegue, Reú,[j]
26 Serugue, Naor, Tera
27 e Abrão, que é Abraão.[k]

Descendentes de Ismael

Gn 25.12–18

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.[l]
29 São estas as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,[m]
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ismael.

Descendentes de Abraão e Quetura

Gn 25.1–4

32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Isbaque e a Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.[n]
33 Os filhos de Midiã: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.

1.1 [a] Gn 4.25-26
1.5 [b] Gn 10.2
1.8 [c] Gn 10.6
1.10 [d] Gn 10.8
1.12 [e] Dt 2.23
1.13 [f] Gn 10.15
1.17 [g] Gn 10.22
1.20 [h] Gn 10.26
1.24 [i] Gn 11.10
1.25 [j] Gn 11.15
1.27 [k] Gn 17.5
1.28 [l] Gn 16.11
1.29 [m] Gn 25.13-16
1.32 [n] Gn 25.1-2

1.1–54 *Lugar de Abraão e seus descendentes entre as nações, 1–4.* Sumário de Gn 5.5–7: Os filhos de Jafé em geral foram os antepassados dos povos que chamamos de indo-europeus; por exemplo, Javã (lit Jônia) se refere aos gregos, comp Gn 10.2–4.

1.8–16 Hoje, o termo "camita" se restringe quase só aos povos e idiomas do antigo Egito; os cananeus e amorreus são agora classificados como semitas, e os heteus são algumas vezes classificados entre os indo-europeus. Cuxe algumas vezes se refere à Etiópia (8), e algumas vezes a um local na Mesopotâmia (10). Comp Gn 10.6–20.

1.17–27 Os filhos de Sem. Os hebreus (Héber) pertenciam a esse grupo, e dele emergiu Abrão ou Abraão. Nomes modernos como "camita" e "semita" têm sentido lingüístico, e não racial.

1.17–23 são condensados de Gn 10.21–31; 24.27; e de Gn 11.10–26.

1.17 Filhos de Sem. Há nove filhos na lista, mas os últimos quatro são netos. Nas genealogias judaicas os netos eram freqüentemente contados como filhos. Ver Labão (Gn 29.5), Mefibosete (2 Sm 19.24), e os de Judá (4.1–4), onde só o primeiro nome é de seu verdadeiro filho. É suposto que estamos familiarizados com as listas de Gênesis, e que supriremos o elo necessário nesse breve registro.

1.19 *Pelegue.* Lit "divisão". Recebeu tal nome porque em seu tempo se dividiu a terra; possível referência à dispersão dos homens no tempo da confusão das línguas, na torre de Babel (Gn 10.25).

1.28–33 De Abraão nasceu Isaque, progenitor dos edomitas e israelitas (34), e Ismael, progenitor dos árabes. Comparar com Gn 25.1–4,12–18.

1.31 *Filhos de Ismael.* Eram doze, os quais se tornaram um grande povo, cumprindo-se a promessa feita a Abraão (Gn 17.20).

34 Abraão, pois, gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.[o]

Descendentes de Esaú

Gn 36.1–19

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.[p]

36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir

Gn 36.20–30

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.[q]

39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.

40 Os filhos de Sobal eram Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Aná.

41 O filho de Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.[r]

42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom

Gn 36.31–43

43 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.[s]

44 Morreu Bela, e em seu lugar reinou Jobabe, filho de Zera, de Bozra.

45 Morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas.

46 Morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

47 Morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca.

48 Morreu Samlá, e em seu lugar reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.[t]

49 Morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 Morreu Baal-Hanã, e em seu lugar reinou Hadade; o nome da sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

51 Morreu Hadade. São estes os nomes dos príncipes de Edom: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,[u]

52 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

54 o príncipe Magdiel, o príncipe Irão; são estes os príncipes de Edom.

Descendentes de Jacó

Gn 35.23–26

2 São estes os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,[v]

2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Descendentes de Judá

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes

1.34 [o] Gn 21.2-3
1.35 [p] Gn 36.9-10
1.38 [q] Gn 36.20
1.41 [r] Gn 36.25
1.43 [s] Gn 36.31
1.48 [t] Gn 36.37
1.51 [u] Gn 36.40
2.1 [v] Gn 29.32

1.34–37 O escritor não usa o nome pessoal "Jacó", mas somente o nome da comunidade, "Israel". Esaú (Edom) recebe atenção especial por ser irmão de Israel.

1.36,51 *Timna.* Não era filho de Elifaz, mas sua concubina e filha de Seir (1.39). Deu à luz Amaleque (Gn 36.12); e seu nome ficou ligado a uma região em Edom (1.51).

1.38 *Seir.* Uma cordilheira onde habitavam os horreus, em cavernas. Tais horreus eram chamados filhos de Seir. Foram derrotados pelos descendentes de Esaú; assim Seir passou a ter o nome de Edom (Gn 36.8,20; Dt 2.12,22). Seir era também o nome de um povo (Ez 25.8).

1.38–42 Seir é outro nome de Edom (Gn 36.8,20–30).

1.43–54 Reis... de Edom: Comp (Gn 36.31–43. Essas genealogias eram muito importantes para os judeus que voltavam do cativeiro, porque mostravam as relações de família e as divisões da terra. Para nós são importantes porque por meio delas podemos acompanhar a ascendência de Cristo, o qual, segundo a profecia, era Filho de Davi, Filho de Judá, Filho de Abraão e Filho de Adão. Comparar com Mt 1 e Lc 3.

1.43–54 *Reis que reinaram na terra de Edom.* Relação dos príncipes edomitas, provavelmente substituídos por chefes de tribos, tais quais os xeques árabes.

1.44 *Jobabe.* Alguns pensam tratar- se de Jó (Gn 36.32,33).

1.48 *Eufrates.* Lit "o Rio". Quando "rio" aparece com o artigo definido, a referência é ao Eufrates.

1.51 *Morreu Hadade.* Sua morte não é mencionada na seção correspondente de Gn 36.39, provavelmente for ter sido contemporâneo de Moisés.

2.1 *Israel.* Significa "o que luta com Deus", nome que Jacó recebeu no vau do Jaboque (Gn 32.28). Nome do povo hebraico composto das doze tribos descendentes de Jacó.

2.3 *Judá.* Quarto filho de Jacó e Lia (Gn 29.35). Embora fosse o quarto, aparece em primeiro lugar, visto que o direito de primogenitura foi-lhe transferido de Rúben, primeiro filho, por causa de seu pecado (Gn 35.22; 49.4). As vantagens da primogenitura foram divididas entre José e Judá. José recebeu dupla porção, pois as tribos de Efraim e Manassés descenderam dele. A Judá foi dado o domínio, pois dele descendia o

três lhe nasceram de Bate-Sua, a cananéia. Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o matou.[w]

4 Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz a Perez e a Zera. Todos os filhos de Judá foram cinco.[x]

5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.[y]

6 Os filhos de Zera: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo.[z]

7 Os filhos de Carmi: Acar[a], o perturbador de Israel, que pecou na coisa condenada.

8 O filho de Etã: Azarias.

9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.

10 Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá;[b]

11 Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz;

12 Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé;

13 Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, a Abinadabe, o segundo, a Siméia, o terceiro,[c]

14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto,

15 a Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo.

16 As irmãs destes foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael.[d]

17 Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.[e]

18 Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; foram estes os filhos desta: Jeser, Sobabe e Ardom.

19 Morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.[f]

20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.[g]

21 Então, Hezrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Gileade; tinha ele sessenta anos quando a tomou, e ela deu à luz a Segube.[h]

22 Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate e suas aldeias, a saber, sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.[i]

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu a Azur, pai de Tecoa.[j]

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Teve Jerameel outra mulher, cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail e lhe deu a Abã e a Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 O filho de Apaim: Isi; o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai.[k]

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jara.

2.3 [w]Gn 38.2-3; Nm 26.19
2.4 [x]Gn 38.29-30
2.5 [y]Gn 46.12
2.6 [z]1Rs 4.31
2.7 [a]Js 7.1
2.10 [b]Nm 1.7; Mt 1.4
2.13 [c]2Sm 16.6
2.16 [d]2Sm 2.18
2.17 [e]2Sm 17.25
2.19 [f]1Cr 2.50
2.20 [g]Êx 31.2
2.21 [h]Nm 27.1
2.23 [i]Nm 32.41; Js 13.30
2.24 [j]1Cr 4.5
2.31 [k]1Cr 2.34-35

chefe, Davi e o Messias, Cristo (1 Cr 5.1,2; Gn 48.13–22; 49.1–12). Note-se que às genealogias das tribos do sul de Judá – Benjamim, Simeão e a tribo sacerdotal de Levi – é dada maior atenção.

2.6 Esses cinco descendentes são mencionados por causa de sua importância: Zinri, que gerou Carmi (7), é chamado Zabdi em Js 7.1; os outros quatro filhos de Zerá tornaram-se famosos por sua sabedoria (1 Rs 4.31), e compuseram os salmos 88 e 89, mas não devem ser confundidos com Hemã e Elã em 1 Cr 15.17, os músicos de Davi, que também eram levitas.

2.9 *Rão.* É o Arão de Mt 1.3. *Quelubai* (também em 2.18,42), não deve ser confundido com Calebe, o fiel espia (4.15), que nasceu 300 anos mais tarde.

2.10 *Príncipe.* No tempo do Êxodo (Nm 1.7; 2.3; 7.12).

2.15 Um dos filhos não é mencionado, visto que Davi era o oitavo (1 Sm 16.10; 17.12). É possível que tivesse morrido antes de constituir família, não sendo essencial para a genealogia.

2.20 *Bezalel.* Principal artífice na ereção do tabernáculo (Êx 31.1,2).

2.25 *Jerameel.* Significa "tenha Deus compaixão". Alguns estrangeiros, súditos de Davi, chamavam-se jerameelitas (1 Sm 27.10; 30.29). Não são mencionados nos escritos pré-exílicos. Só se tornaram importantes após a queda de Jerusalém.

2.34 *Jara.* Um egípcio que se tornou herdeiro de Sesã, casando-se com sua filha. Havia uma exceção na lei de Moisés, que permitia às filhas reterem a herança, casando-se com alguém que pertencesse à tribo de seu pai (Nm 36.6); neste caso, o egípcio se tornou filho adotivo da tribo de Judá (34–41).

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jarha, a quem ela deu à luz Atai.
36 Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.[l]
37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal, a Obede.
38 Obede gerou a Jeú, e Jeú, a Azarias.
39 Azarias gerou a Heles, e Heles, a Eleasa.
40 Eleasa gerou a Sismai, e Sismai, a Salum.
41 Salum gerou a Jecamias, e Jecamias, a Elisama.
42 O primogênito de Calebe, irmão de Jerameel, foi Maressa, que foi o pai de Zife; o filho de Maressa foi Abi-Hebrom.
43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.
44 Sema gerou a Rão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.
45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.
46 Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.
47 Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.
48 De Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná;
49 Maaca deu à luz também a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.[m]
50 Estes foram os filhos de Calebe. Os filhos de Hur, primogênito de Efrata, foram: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,
51 Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.
52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e Hazi-Hamenuote.
53 As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os puteus, os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e os estaoleus.
54 Os filhos de Salma: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate, zoreu.
55 As famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; são estes os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.[n]

Filhos de Davi

2Sm 3.2–5

3 Estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;[o]

2.36 *l* 1Cr 11.41
2.49 *m* Js 15.17
2.55 *n* Jz 1.16
3.1 *o* Js 15.56; 2Sm 3.2

2.35 *Atai.* Com base no v 34, provavelmente era o Alai do v 31, pois não tinha filhos.

2.46 *Concubina.* Nem todos os filhos de concubinas eram alistados. Nenhum motivo é dado para a inclusão ou a exclusão. As concubinas eram mais que amantes, pois eram membros da família, tinham os direitos de esposas (2 Sm 3.7), tinham posição oficializada por uma cerimônia e até podiam ser chamadas de esposas em sentido secundário (Êx 21.8–10; Dt 21.11–13). Geralmente eram obtidas, ou por compra, ou como cativas de batalhas e, diferentemente da verdadeira esposa, podiam ser "divorciadas" à vontade; mas não podiam ser depois escravizadas (Gn 16.2–3; 21.10; Êx 21.7,8,11; Dt 21.10–14; Ml 2.14–16).

2.55 *Escribas.* Eram escribas não-levitas, embora alguns levitas também fossem escribas (2 Cr 34.13). Conservavam todo o conhecimento de suas famílias. Ensinavam o bom conhecimento de Deus. Copiavam e interpretavam a Lei. Esdras foi notável escriba (Ed 7.6–10). No tempo de Cristo, a maioria dos escribas desprezou Seu ensino. *Queneus.* Eram recabitas que se incorporaram à tribo de Judá. Descendiam de Jetro, sogro de Moisés (Jz 1.6). Ver notas de Jr 35.2,6–10. *Jonadabe ou Onadabe*, descendente de Recabe, notável reformador, que preservou sua família do álcool e manteve-a numa vida primitiva, para impedir sua corrupção (2 Rs 10.15–28).

3.1 *Davi.* Em 1 Crônicas, Davi é a figura central (ver 5.2), cujo reino seria eterno (17.11–14). Portanto, a genealogia de Davi se estende até o exílio, inclusive. Eram pessoas importantíssimas, embora a dinastia de Davi não tivesse sido restaurada após o exílio. Jesus Cristo era descendente de Davi (Lc 3.23–32; Mt 1.6–16). Há três listas dos filhos de Davi, nascidos em Jerusalém:

2 Sm 5.14–16:	1 Cr 3.5–8:	1 Cr 14.4–7:
Samua	Siméia	Samua
Sobabe	Sobabe	Sobabe
Natã	Natã	Natã
Salomão	Salomão	Salomão
Ibar	Ibar	Ibar
Elisua	Elisama	Elisua
Nefegue	Elifelete	Elpelete
Jafia	Nogá	Nogá
Elisama	Nefegue	Nefegue
Eliada	Jafia	Jafia
Elifelete	Elisama	Elisama
	Eliada	Beeliada
	Elifelete	Elifelete

Alguns reputam as diferenças como corrupções de cópias só nesta seção. A genealogia de Samuel tem dois nomes a menos. Elpelete e Nogá, provavelmente por morrerem na infância ou por não terem tido filhos. Eliade ou Beeliada provavelmente era mais conhecido por este último nome, visto que era nome significativo e aceitável enquanto não fora instituída a adoração a Baal. Quando Israel passou a adorar os Baalins, os devotos deixaram de usar esse nome como prefixo dos nomes de seus filhos. Baal significa Senhor, e El significa Deus.

2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;

3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.[p]

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos[q] e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Seba[r], filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete,

7 Nogá, Nefegue, Jafia,

8 Elisama, Eliada e Elifelete; nove ao todo.[s]

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar, irmã deles.[t]

Descendentes de Salomão

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá;[u]

11 de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;

12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão;

13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés;

14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.

15 Os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.

16 Os filhos de Jeoaquim: Jeconias e Zedequias.[v]

17 Os filhos de Jeconias, o cativo: Sealtiel,[w]

18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, irmã deles;

20 e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao todo.

21 Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22 O filho de Secanias foi Semaías; os filhos de Semaías: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate; seis ao todo.[x]

23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo.

24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani; sete ao todo.

Descendentes de Judá

4 Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.[y]

2 Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; Jaate gerou a Aumai e a Laade; são estas as famílias dos zoratitas.

3 Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e era o nome da irmã deles Hazelelponi;

4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husa; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém.[z]

5 Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara.[a]

6 Naara deu à luz a Auzão, a Héfer, a Temeni e a Haastari; estes foram os filhos de Naara.

7 Os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã.

8 Coz gerou a Anube e a Zobeba e foi pai das famílias de Aarel, filho de Harum.

3.3 *p* 2Sm 3.5
3.4 *q* 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
3.5 *r* 2Sm 11.3
3.8 *s* 2Sm 5.14-16
3.9 *t* 2Sm 13.1
3.10 *u* 1Rs 11.43
3.16 *v* 2Rs 24.17
3.17 *w* Mt 1.12
3.22 *x* Ed 8.2
4.1 *y* Gn 38.29
4.4 *z* 1Cr 2.50
4.5 *a* 1Cr 2.24

3.5 *Bate-Sua.* Noutros lugares chamada Bate-Seba. *Amiel* é inversão das letras que compõem seu nome em 2 Sm 11.3; é o mesmo Eliã. *Natã.* A genealogia de Cristo é traçada até Davi por meio de Natã (Lc 3.31), isto é, através da genealogia de Maria. José, marido de Maria, descendia de Davi por via de Salomão (Mt 1.6,16).

3.10 *Roboão.* Sucedeu seu pai, Salomão. Em seu reinado houve a divisão do reino em dois: Israel, no norte, e Judá, no sul. Os reis de Judá descendiam de Davi.

3.15 *Salum.* Também chamado Jeoacaz (2 Rs 23.31; 2 Cr 36.2; Jr 22.11n). Na realidade era mais velho do que Zedequias (2 Rs 24.18), mas reinou apenas três meses.

3.16 *Jeconias.* No texto hebraico, também chamado Conias (ver notas de Jr 22.24,28; 37.1) e Joaquim (2 Rs 24.8,12; 2 Cr 36.9). Em heb, Jeconias e Joaquim são apenas resultados de uma inversão das letras que compõem o nome, como Amiel e Eliã. Ver Jr 22.30n, pois Sealtiel (v 17) é alistado como filho de Neri, em Lc 3.27.

3.19 *Zorobabel.* É tido como filho do irmão de Pedaías, Sealtiel (Ed 2.2; 3.2; Ag 1.1,12; Ml 1.12; Lc 3.27), talvez por meio da regra de casamento de Dt 25.5–10. Foi um dos líderes na volta dos judeus à Palestina, após o exílio, em 538 a.C., e herdeiro do trono de Davi.

4.1–43 Descendentes de Judá e Simeão. As duas tribos estavam bem ligadas (Jr 15.19; Gn 29.33,35). Simeão foi, finalmente, absorvido por Judá, e perdera a sua identidade (notar sua ausência, em Dt 33). Eram filhos de Jacó por meio de Lia.

9 Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz.[b]

10 Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

11 Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.

12 Estom gerou a Bete-Rafa, a Paséia e a Teína, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.

13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.[c]

14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, fundador do vale dos Artífices, porque os dali eram artífices.[d]

15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.

16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom; foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher: Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18 E sua mulher, judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa.

19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete;

21 os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa; Selá foi também pai das famílias da casa dos obreiros em linho, em Bete-Asbéia,[e]

22 como ainda Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais dominaram sobre Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23 Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24 Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,

25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.

26 O filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicaram todas as suas famílias como os filhos de Judá.

28 Habitavam em Berseba[f], em Molada, em Hazar-Sual,

29 em Bila, em Ezém, em Tolade,

30 em Betuel, em Horma, em Ziclague,

31 em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até ao reinado de Davi.

32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã; cinco cidades,

33 com todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e tinham seu registro genealógico.

34 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,

35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,

37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;

38 e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.

39 Chegaram até à entrada de Gedor, ao

4.9 [b]Gn 34.19
4.13 [c]Js 15.17
4.14 [d]Ne 11.35
4.21 [e]Gn 38.1
4.28 [f]Js 19.2-8

4.9 *Jabez.* Destacado descendente de Judá. Em sua oração, suplicou: 1) A bênção de Deus; 2) O alargamento de suas fronteiras; 3) A preservação contra o mal; 4) Que não lhe sobreviesse nenhuma aflição. Conclusão: "Deus concedeu-lhe o que tinha pedido", porque pediu em acordo com a Sua vontade (1 Jo 5.14).

4.23 *Oleiros.* Asas de jarras estampadas, encontradas em escavações, têm revelado obras feitas pelos oleiros reais.

4.24 Esta seção expande o registro sobre a família de Simeão (Gn 46.10; Êx 6.15; Nm 26.12–14).

4.27 Simei, que com Levi foi espalhado entre as tribos por motivo do massacre de Siquém (Gn 34.25–30; 49.5–7), passou a herdar o extremo sudoeste da Palestina (Js 19.1–9). Simeão virtualmente se fundiu com Judá, embora após a divisão do reino alguns elementos tivessem ido para o norte, sendo por isso contada dentre as dez tribos do norte (2 Cr 15.9; 34.6).

4.31 *Reinado de Davi.* Entre 1010 e 970 a.C.

oriente do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos.

40 Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranqüila e pacífica, onde habitaram, dantes, os descendentes de Cam.

41 Estes, que estão registrados por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derribaram as tendas, e feriram os meunitas que se encontraram ali, e os destruíram totalmente até ao dia de hoje, e habitaram em lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.[g]

42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo por capitães a Pelatias, a Nearias, a Refaías e a Uziel, filhos de Isi.

43 Feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas e habitam ali até ao dia de hoje.[h]

Descendentes de Rúben

5 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois era o primogênito, mas, por ter profanado[i] o leito de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que, na genealogia, não foi contado como primogênito.

2 Judá, na verdade, foi poderoso[j] entre seus irmãos, e dele veio o príncipe; porém o direito da primogenitura foi de José.),

3 foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.[k]

4 O filho de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei,

5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal,

6 de quem foi filho Beera, o qual Tiglate-Pileser[l], rei da Assíria, levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas genealogias segundo as suas descendências, tinham por cabeças Jeiel, Zacarias,[m]

8 Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em Aroer, até Nebo e Baal-Meom;[n]

9 também habitaram do lado oriental, até à entrada do deserto, o qual se estende até ao rio Eufrates, porque o seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.[o]

10 Nos dias de Saul, fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pelo poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em toda a terra fronteira de Gileade, do lado oriental.[p]

Descendentes de Gade

11 Os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salcá.[q]

12 Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

13 Seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber; ao todo, sete;

14 estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.

15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o cabeça da sua família.

16 Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como até aos limites de todos os arredores de Sarom.[r]

17 Todos estes foram inscritos na genea-

4.41 *g* 2Rs 18.8

4.43 *h* 1Sm 15.8; 2Sm 8.12

5.1 *i* Gn 35.22; 49.3-4

5.2 *j* Gn 49.8-10

5.3 *k* Gn 46.9; Nm 26.5

5.6 *l* 2Rs 15.29

5.7 *m* 1Cr 5.17

5.8 *n* Js 13.15-16

5.9 *o* Js 22.9

5.10 *p* Gn 25.12

5.11 *q* Js 13.11

5.16 *r* 1Cr 27.29

4.43 Esses amalequitas permaneceram, mesmo depois que Saul e Davi obtiveram vitórias sobre eles (1 Sm 15.8; 30.17; 2 Sm 8.12). Saul fora instruído a exterminá-los todos (1 Sm 15.3).

5.1–26 *Descendentes de Rúben, Gade e meia tribo de Manassés.* Essas tribos se localizaram no lado oriental do Jordão. **5.1–10** Rúben estava tradicionalmente ligado a Judá (Gn 29.32–35), mas ao permanecer a leste do Jordão, perdera o poder e a influência (Gn 35.22; Dt 33.6). As duas tribos descendentes de José se tornaram dominantes (Gn 49.22–26; Dt 33.13–17), mas da de Judá surgiu um príncipe, Davi, a maior figura real do passado e protótipo do Messias que viria. **5.11–17** Gade ficava ao norte de Rúben e parece que era mais poderoso e importante (Dt 33.20,21). **5.18–22** Nessa história sobre as guerras das tribos da Transjordânia contra seus vizinhos, vemos a tendência de expressar a grandeza do povo de Deus em termos de poderio militar. **5.23–26** Manassés ficava ao norte de Gade; só metade da tribo permaneceu na Transjordânia (Nm 32.33–42). Todas essas tribos foram levadas para o exílio pelos assírios (2 Rs 15.29)

5.1 *Rúben.* Ver Nota em 2.3.

5.3 Essa seção expande o registro sobre a família de Rúben (Gn 46.9; Êx 6.14; Nm 26.5–7).

5.4 Este versículo não diz qual dos quatro filhos de Rúben era o pai de Joel.

5.6 *Tiglate-Pilneser.* Noutros lugares soletrado "Pileser" (2 Rs 15.29). Provavelmente foi o cativeiro preliminar das três tribos e meia da Transjordânia em 733 a.C. (1 Cr 5.26) e não a queda final de Samaria em 722 a.C. Em 5.26 o mesmo rei também é chamado Pul.

5.10 *Saul.* Reinou dc 1050 a 1010 a.C. *Hagarenos.* Povo que habitava boa parte de Gileade, muito rico em rebanhos de

nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.[s]

A história das tribos transjordânicas

18 Dos filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram destros na guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair a combate.

19 Fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe.[t]

20 Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.[u]

21 Levaram o gado deles: cinqüenta mil camelos, duzentas e cinqüenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil pessoas.

22 Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja; e habitaram no lugar deles até ao exílio.[v]

23 Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos.

24 Estes foram cabeças de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, cabeças de suas famílias.

5.17 [s] 2Rs 14.16

5.19 [t] Gn 25.15; 1Cr 1.31

5.20 [u] 1Cr 5.22

5.22 [v] 2Rs 15.29

5.25 [w] 2Rs 17.7

5.26 [x] 2Rs 15.19 [y] 2Rs 15.29 [z] 2Rs 17.6

6.1 [a] Gn 46.11; Nm 26.57; 1Cr 23.6

6.2 [b] 1Cr 6.22

6.3 [c] Lv 10.1

6.8 [d] 2Sm 8.17

25 Porém cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.[w]

26 Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul[x], rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser[y], rei da Assíria, que os levou cativos[z], a saber: os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã, onde permanecem até ao dia de hoje.

Descendentes de Levi

6 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.[a]

2 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.[b]

3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.[c]

4 Eleazar gerou a Finéias, e Finéias, a Abisua;

5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui, a Uzi;

6 Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías, a Meraiote;

7 Meraiote gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;

8 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Aimaás;[d]

9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias, a Joanã;

---

camelos, ovelhas e jumentos (20,21). Conjetura-se que os hagarenos descendiam de Hagar (Gn 25.12; Sl 83.6).

5.11 *Gade.* Espalhou-se para o norte, ocupando algo das terras dadas aos seus irmãos manassitas (23,24).

5.17 Segundo esse versículo, após a invasão de Tiglate-Pilneser, Jotão, rei do reino sul, de Judá, exerceu algum domínio sobre esse território. Reinou de 751 a 736 a.C. Jerobão II, reinou de 793 a 753 a.C.

• **N. Hom. 5.18–22** Vitórias e Vítimas: 1) Instrumentos da vitória: Homens valentes (18b); a) equipados; b) destros na guerra; c) numerosos; 2) Razão da vitória: a) clamaram a Deus (20b); b) Deus lhes deu ouvidos; c) confiaram em Deus; d) a peleja era de Deus (22); 3) Resultados da vitória: a) ganharam animais (21b); b) apossaram-se de boas terras. Os mesmos princípios regem na luta espiritual (cf Ef 6.10–20).

5.19 Eram tribos árabes e ismaelitas, do deserto. Ver Gn 25.15.

5.25 *Transgressões.* Corrupção e idolatria foram as causas fundamentais do cativeiro de Israel. 2 Rs 17.7–22 dá a narrativa dessas transgressões. *Manassés,* cerca de metade da tribo, denominada Maquir, conquistara a região de Gileade antes da morte de Moisés.

6.1 *Filhos de Levi.* Essa seção expande o registro sobre a família de Levi, segundo o relato em Gn 46.11; Êx 6.16–19; Nm 3.17–20; 26.57–62.

6.1–81 *Linhagem dos levitas.*

6.1–5 Os levitas eram uma antiga tribo guerreira (Gn 49.5–7), que se tornou casta sacerdotal (Dt 33.9–10; Jz 17.9–13; 18.19). Destes, a linhagem de Zadoque (6.8; comp 2 Sm 8.17) produziu os principais sacerdotes que permaneceram até o exílio.

6.4 *Eleazar.* A linhagem o acompanha, visto que seus irmãos mais velhos, Nadabe e Abiú, foram mortos pelo Senhor, no deserto, por comportamento irreverente, e não deixaram filhos (Lv 10.1,2; Nm 3.4). A lista de sumos sacerdotes que se segue (vv 4–15), acompanha-os durante os 860 anos, entre o Êxodo e a queda de Jerusalém, mas não inclui os descendentes de Itamar, que ocuparam o ofício sob os últimos juízes e o início do reino: Eli, Finéias II Aitube I, Aimeleque I (Aiza), Abiatar e Aimeleque II (1 Sm 14.3; 22.20; 2 Sm 8.17; nem certos outros sumos sacerdotes mencionados noutros lugares: Amarias II (2 Cr 19.11); Joiada (2 Rs 11.9); Zacarias (1 Cr 16.5; 2 Cr 24.20); Urias (2 Rs 16.10); Azarias III (2 Cr 31.10), e Meraiote (1 Cr 9.11).

6.8 *Zadoque.* Sumo sacerdote no tempo de Davi e Salomão, 970 a.C.

10 Joanã gerou a Azarias; este é o que serviu de sacerdote na casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.[e]

11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;[f]

12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Salum;

13 Salum gerou a Hilquias, e Hilquias, a Azarias;

14 Azarias gerou a Seraías, e Seraías, a Jeozadaque;[g]

15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o SENHOR levou para o exílio a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.[h]

16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.[i]

17 São estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.[j]

20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,[k]

21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai.

22 O filho de Coate foi Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir,

23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,

24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.

25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.[l]

26 Quanto a Elcana, foi seu filho Zofai, de quem foi filho Naate,[m]

27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.[n]

28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e depois Abias.

29 O filho de Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,

30 de quem foi filho Siméia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

Cantores levitas

31 São estes os que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.[o]

32 Ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a ordem prescrita.

33 São estes os que serviam com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,[p]

38 filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

6.10 [e] 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-17
6.11 [f] Ed 7.3
6.14 [g] Ne 11.11
6.15 [h] 2Rs 25.18
6.16 [i] Êx 6.16
6.19 [j] (16-19) Êx 6.16-19
6.20 [k] 1Cr 6.42
6.25 [l] 1Cr 6.35-36
6.26 [m] 1Cr 6.34
6.27 [n] 1Cr 6.34
6.31 [o] 1Cr 16.1
6.37 [p] Êx 6.24

6.10 *Serviu.* Refere-se ao tempo de serviço do sumo sacerdote, talvez aludindo à tentativa vã de Uzias, de tomar essa função sacerdotal em 751 a.C. (2 Cr 26.17).

6.13 *Hilquias.* Sumo sacerdote que descobriu o livro da lei de Moisés, que provocou a reforma de Josias em 621 a.C. (2 Cr 34.14).

6.14 *Seraías.* Foi levado para Ribla e ali executado por ordem de Nabucodonosor; ele terminou a sucessão de sumos sacerdotes do primeiro templo, isto é, de Salomão (2 Rs 25.18; Ed 7.1; Nm 11.11; Jr 3.24–27; Zc 6.11).

6.15 *Jeozadaque.* Significa "Jeová é justo", como a cabeça da família sacerdotal que foi levada cativa para a Babilônia; tinha um nome que afirmava a retidão do Senhor ao assim castigar, o que também era expresso no nome do cabeça da família real, Zedequias, que significa "justiça de Deus". *Exílio,* 587 a.C. O filho de Jeozadaque foi Jesus, o sumo sacerdote que voltou do exílio babilônico (Ed 3.2; 5.2; Ne 12.26; Ag 1.1,12; Zc 6.11).

6.16–48 Outros levitas, não da privilegiada família sacerdotal, realizavam deveres secundários no templo, como o canto (31). Davi teria instituído o culto musicado no templo, conforme existia nos dias do cronista, em caráter definitivo, mais ou menos como Moisés teria transmitido todas as leis do Deuteronômio. Nomes de famílias proeminentes entre os cantores, eram Hemã (33), Corá (37), Asafe (39) e Etã (44); ver os títulos dos salmos 73–83; 88 e 89. O próprio autor de Crônicas talvez pertencesse a um desses grupos.

6.18 *Jizar.* Aparentemente, Aminadabe era outro nome da mesma pessoa. Ver vv 22 e 38.

6.22 *Corá.* Engolido pela terra por se haver rebelado contra Moisés (Nm 16).

6.25 *Elcana.* Não o irmão de Ebiasafe (23), mas antes o da sétima geração, depois de Ebiasafe. Aimote, no v 35 é chamado Maate.

6.27 *Elcana.* Marido de Ana e pai de Samuel (1 Sm 1.1).

6.33 *Hemã.* Neto de Samuel, o qual escreveu o Sl 88.

39 Seu irmão Asafe estava à sua direita;
era Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,
40 filho de Micael, filho de Baaséias, filho
de Malquias,
41 filho de Etni, filho de Zera, filho de
Adaías,[q]
42 filho de Etã, filho de Zima, filho de
Simei,
43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de
Levi.
44 Seus irmãos, os filhos de Merari, esta-
vam à esquerda, a saber: Etã, filho de Quisi,
filho de Abdi, filho de Maluque,
45 filho de Hasabias, filho de Amazias,
filho de Hilquias,
46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de
Semer,
47 filho de Mali, filho de Musi, filho de
Merari, filho de Levi.
48 Seus irmãos, os levitas, foram postos
para todo o serviço do tabernáculo da Casa de
Deus.

Descendentes de Arão

49 Arão e seus filhos faziam ofertas sobre
o altar do holocausto e sobre o altar do in-
censo, todo o serviço do lugar santíssimo e
a expiação por Israel, segundo tudo quanto
Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.[r]
50 Foi filho de Arão Eleazar, de quem foi
filho Finéias, de quem foi filho Abisua,
51 de quem foi filho Buqui, de quem foi
filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,
52 de quem foi filho Meraiote, de quem
foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube,
53 de quem foi filho Zadoque, de quem
foi filho Aimaás.

6.41 [q] 1Cr 6.21

6.49 [r] Êx 30.7

6.54 [s] Js 21.1-45

6.55 [t] Js 21.11-12

6.56 [u] Js 14.13

6.57 [v] Js 21.13

6.61 [w] Js 21.5; 1Cr 6.66

6.63 [x] Js 21.7

As cidades dos levitas
Js 21.1-42

54 São estes os lugares que eles habita-
vam, segundo os seus acampamentos, dentro
dos seus limites, a saber: aos filhos de Arão,
das famílias dos coatitas, pois lhes caiu a
sorte,[s]
55 deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e
os seus arredores.[t]
56 Porém o campo da cidade com suas
aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.[u]
57 Aos filhos de Arão deram as cidades de
refúgio: Hebrom e Libna com seus arredores,
Jatir e Estemoa com seus arredores,[v]
58 Hilém com seus arredores, Debir com
seus arredores,
59 Asã com seus arredores e Bete-Semes
com seus arredores;
60 da tribo de Benjamim, Geba com seus
arredores, Alemete com seus arredores e Ana-
tote com seus arredores; ao todo, treze cida-
des, segundo as suas famílias.
61 Aos filhos de Coate, que restaram da
família da tribo, caíram por sorte dez cidades
da meia tribo, metade de Manassés.[w]
62 Aos filhos de Gérson, segundo as suas
famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser,
da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em
Basã, caíram treze cidades.
63 Aos filhos de Merari, segundo as suas
famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade
e da tribo de Zebulom, caíram por sorte doze
cidades.[x]
64 Assim, deram os filhos de Israel aos
levitas estas cidades com seus arredores.
65 Deram-lhes por sorte, da tribo dos fi-

6.39 *Asafe.* Cantor e vidente (2 Cr 29.30) que nos é conhecido como autor de muitos salmos (50,73–83). Seus filhos também foram cantores do templo (1 Cr 25.1,2; Ed 2.41).

6.49–53 Para ser sacerdote, no tempo do autor, era necessário ser descendente de Arão; para ser sumo sacerdote era preciso descender de Zadoque.

6.54–81 Cidades e território dados aos clãs levíticos (Nm 26.62; Js 21).

6.54–81 O grupo arônico obteve a primeira sorte na distribuição da terra (Js 2.10). Comparar essa lista com Js 21.3–40. Na divisão das terras em Canaã, os levitas receberam apenas algumas cidades. Dificilmente foi por acidente que o nome de Dã deixou de ser mencionado aqui, pela segunda vez (7.12). Em 6.61, Efraim e Dã não são incluídos, como era de se esperar; algumas traduções acrescentam esses nomes.

6.57 *Cidades de refúgio.* Das cidades aqui mencionadas, apenas Hebrom era cidade de refúgio. Duas letras do texto hebraico foram trocadas, as quais, quando invertidas, dão a forma singular que se conforma com Js 21.13, o que explica tal diferença. Havia seis cidades levíticas de refúgio (Êx 21.13; Dt 19.1–13; Js 20.7–9). Hebrom e Siquém (57,67), Golã (71); Quedes (76); Bezer (78), e Ramote, de Gileade (80). Tinham tal nome porque colocavam sob sua proteção o homicida involuntário que procurasse a qualquer delas, quando perseguido pelo vingador. Na cidade de refúgio o criminoso era julgado. Se inocente, gozava do asilo da mesma. A cidade de refúgio é um belo símbolo de Cristo que, na cruz, absolve e perdoa o pecador que nele se refugia, arrependendo-se de seus pecados e confiando nele. "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo" (Rm 8.1,2).

6.60 *Treze cidades.* Só onze são enumeradas, mas no livro de Josué, cap 21, há mais duas: Juta e Gibeom. Nenhuma das listas apresenta treze. É possível que duas delas já tivessem sido destruídas quando foi escrito o livro de Crônicas.

lhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.

66 A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.[y]

67 Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores,[z]

68 Jocmeão com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores,[a]

69 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores;

70 e, da meia tribo de Manassés, Aner com seus arredores e Bileã com seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de Coate.

71 Aos filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, deram, em Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus arredores;

72 e da tribo de Issacar: Quedes com seus arredores, Daberate com seus arredores,

73 Ramote com seus arredores e Aném com seus arredores;

74 e da tribo de Aser: Masal com seus arredores, Abdom com seus arredores,

75 Hucoque com seus arredores e Reobe com seus arredores;

76 e da tribo de Naftali na Galiléia: Quedes com seus arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus arredores.

77 Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com seus arredores e Tabor com seus arredores;

78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus arredores no deserto, Jaza com seus arredores,

79 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores;

80 e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com seus arredores, Maanaim com seus arredores,

81 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores.

Descendentes de Issacar

7 Os filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao todo.[b]

2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas suas gerações, cujo número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e setecentos.[c]

3 O filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo; todos eles chefes.

4 Tinham, nas suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

5 Seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos registrados pelas suas genealogias.

Descendentes de Benjamim

6 Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo.[d]

7 Os filhos de Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes das suas famílias, homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e quatro, registrados pelas suas genealogias.

8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos filhos de Bequer.

9 O número deles, registrados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes

6.66 *y* 1Cr 6.61

6.67 *z* Js 21.21

6.68 *a* Js 21.22-35

7.1 *b* Gn 46.13

7.2 *c* 2Sm 24.1-2; 1Cr 27.1

7.6 *d* Gn 46.21; 1Cr 8.1

6.72 *Quedes.* Havia várias localidades com esse nome: 1) Quedes, no extremo sul de Judá (Js 15.23; 19.20,21), talvez o mesmo lugar chamado de Cades-Barnéia (Js 15.3); 2) A Quedes deste versículo, talvez a mesma localidade de Js 12.22, é chamada de Quisiom em Js 21.28; 3) A Quedes do versículo 76, na Galiléia, uma das cidades de refúgio, na tribo de Naftali (Js 19.37; 20.7; 21.32; Jz 4.6–10).

7.1–40 Juntamente com o oitavo capítulo, este conclui as genealogias das tribos, ainda que, tanto Dã como Zebulom, faltem nas listas genealógicas.

7.1 *Issacar.* Nono filho de Jacó e quinto filho de Lia.

7.6 *Benjamim.* Significa "filho da mão direita". José e Benjamim eram filhos de Jacó e Raquel. Benjamim foi o último filho de Jacó. Saul primeiro rei de Israel, era da tribo de Benjamim. Em Gn 46.21 há menção de 10 filhos, e em 1 Cr 8.1,2 são mencionados cinco filhos. Acredita-se que os outros foram mortos na horrenda matança de Jz 20. Essas genealogias são imperfeitas. Sobreviera ruína a Israel, e isso se reflete nos registros. Alguns conservaram seus registros perfeitos, na Babilônia; outros se mostraram descuidados, não se lembrando das promessas de Deus a Seu povo. Perderam as provas que, realmente, pertenciam ao povo escolhido. Os que mantinham seus registros esperavam, pela fé, o tempo quando retornariam à sua terra. Jr 32 é um exemplo dessa fé esperançosa. As genealogias desse capítulo são uma rápida revisão das tribos do norte.

dessas famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10 O filho de Jediael: Bilã; os filhos de **Bilã: Jeús,** Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, **Társis** e Aisaar.

11 Todos estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos, capazes de sair à guerra.

12 Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim, filho de Aer.[e]

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bila.[f]

Descendentes de Manassés

14 O filho de Manassés: Asriel, de sua concubina síria, que também deu à luz a Maquir, pai de Gileade.

15 Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher. O nome dela era Maaca; o nome do irmão de Maquir era Zelofeade, o qual teve só filhas.

16 Maaca, mulher de Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez; irmão deste foi Seres. Os filhos de Perez foram Ulão e Requém.

17 O filho de Ulão: Bedã. Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.[g]

18 Sua irmã Hamolequete deu à luz a Isode, a Abiezer e a Macla.[h]

19 Foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Descendentes de Efraim

20 Era filho de Efraim Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate,[i]

21 de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, naturais da terra, pois eles desceram para roubar o gado destes.

22 Pelo que por muitos dias os chorou Efraim, seu pai, cujos irmãos vieram para o consolar.

23 Depois, coabitou com sua mulher, e ela concebeu e teve um filho, a quem ele chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.

24 Sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a de baixo e a de cima, como também a Uzém-Seerá.

25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,

26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,

27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 A possessão e habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer e suas aldeias, Siquém e suas aldeias, até Aia e suas aldeias;[j]

29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias; nestas, habitaram os filhos de José, filho de Israel.[k]

Descendentes de Aser

30 Os filhos de Aser: Imna, Isva, Isvi e Berias e Sera, irmã deles.[l]

31 Os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

32 Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles.[m]

33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Jaflete.

34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.[n]

35 Os filhos de seu irmão Helém: Zofa, Imna, Seles e Amal.

36 Os filhos de Zofa: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.

38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

7.12 *e* Nm 26.39

7.13 *f* Gn 46.24

7.17 *g* 1Sm 12.11

7.18 *h* Nm 26.30

7.20 *i* Nm 26.35

7.28 *j* Js 16.7

7.29 *k* Js 17.7

7.30 *l* Gn 46.17

7.32 *m* 1Cr 7.34

7.34 *n* 1Cr 7.32

7.14 *Manassés.* Refere-se à parte da tribo que vivia a oeste do Jordão (comparar 5.23,24). Foi o mais velho filho de José e Azenate (Gn 41.50,51). Registros mais completos se encontram em Nm 26.28–34; Js 17.2–6.

7.20 *Efraim.* Filho de José e sua esposa Azenate (Gn 41.50–52). Visto que alguns da tribo foram mortos pelos filisteus, ficou retardado o desenvolvimento de Manassés. O cântico de Débora faz menção especial aos filhos de Efraim, por terem lutado contra Amaleque (Jz 5.14; Ver Nm 26.35–37).

7.21 *Homens de Gate.* Vieram a Gósen, na fronteira com o Egito, quase na Palestina, para roubar o gado dos israelitas ali estabelecidos por ordem de José. *Naturais da terra:* refere-se aos naturais de Canaã.

7.23 *Iam mal.* No hebraico, *beraah,* sendo o nome uma reflexão da situação em que se encontrara.

7.27 *Num.* O mesmo que aparece em Êx 33.11 e Js 1.1.

7.30 *Aser.* Filho de Jacó e sua serva Zilpa (Gn 30.12,13). Esta seção expande o registro em Gn 46.17; Nm 26.38–41.

39 Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.
40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das famílias, escolhidos, homens valentes, chefes de príncipes, registrados nas suas genealogias para o serviço na guerra; seu número foi de vinte e seis mil homens.

Descendentes de Benjamim

8 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o terceiro,[o]
2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto.
3 Bela teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gera, Sefufá e Hurão.
6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram chefes das famílias dos moradores de Geba e transportados para o exílio a Manaate:[p]
7 Naamã, Aías e Gera; este os transportou e gerou a Uzá e a Aiúde.
8 Saaraim, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara, gerou nos campos de Moabe,
9 de Hodes, sua mulher, a Jobabe, a Zíbia, a Messa, a Malcã,
10 a Jeús, a Saquias e a Mirma; foram estes os seus filhos, chefes das famílias.
11 Husim gerou a Abitube e a Elpaal.
12 Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e suas aldeias.
13 Berias e Sema foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, que afugentaram os moradores de Gate.[q]
14 Aiô, Sasaque, Jeremote,
15 Zebadias, Arade, Éder,
16 Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias.
17 Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,
18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.
19 Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel,
21 Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.
22 Ispã, Héber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã,
24 Hananias, Elão, Antotias,
25 Ifdéias e Penuel, filhos de Sasaque.
26 Sanserai, Searias, Atalias,
27 Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de Jeroão.
28 Estes foram chefes das famílias, segundo as suas gerações, e habitaram em Jerusalém.
29 Em Gibeão habitou o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca,[r]
30 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe,
31 Gedor, Aiô e Zequer.
32 Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.
33 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.[s]

8.1 [o] Gn 46.21; 1Cr 7.6
8.6 [p] 1Cr 2.52
8.13 [q] 1Cr 8.21
8.29 [r] 1Cr 9.35
8.33 [s] 1Sm 14.49

8.1–40 *Descendentes de Benjamim.* Benjamim recebe atenção especial porque Jerusalém pertencia, tradicionalmente, àquela tribo (Js 18.28) e porque o primeiro rei, Saul, era benjamita (33). O v 28 indica que havia numerosos benjamitas em Jerusalém, na época do cronista. A ênfase sobre Benjamim liga as genealogias com o corpo histórico do livro, que começa com o relato sobre a família real de Saul. Se compararmos esses nomes com os de Gn 46.21, encontraremos algumas diferenças. Alguns deles nasceram no cativeiro e voltaram a Jerusalém (28,32). Alguns nomes se encontram entre as listas de exilados que retornaram (Ed 2).

8.28 *Habitaram em Jerusalém.* A cidade ficava parcialmente dentro dos limites da tribo de Benjamim (Js 18.28). Mas nada se lê sobre benjamitas habitando nela, até após o retorno do cativeiro (9.3; Ne 11.4). Pode-se entender que após a queda do reino de Israel, em 722 a.C., os benjamitas tivessem voltado para seu território, buscando apoio na capital sobrevivente; igualmente, após a queda de Jerusalém, em 586 a.C., seria natural que os hebreus residentes em Benjamim se sentissem ligados por simpatia e interesses práticos à comunidade remanescente em Jerusalém. Esse versículo testifica que houvera benjamitas que voltaram a Jerusalém.

8.29–38 Essa lista dos antepassados de Saul é repetida em 9.35–44, onde se torna o prelúdio imediato da história de Davi e dos reis de Judá, feita pelo cronista; por esse motivo talvez fosse desejável repeti-la aqui.

8.33 *Esbaal.* O sentido é "homem (adorador) de baal". Em 2 Sm 2.8, o nome do filho de Saul é alterado para Is-Bosete, "homem de opróbrio". No hebraico, *bosheth* significa "vergonha". A alteração foi feita porque, o livro de Samuel era lido em voz alta nos cultos das sinagogas, enquanto Crônicas não o era. Antes da introdução da adoração ao deus fenício, Baal, em Israel, pelo rei Acabe, a palavra *baal* não tinha má conotação no hebraico, mas simplesmente era equivalente ao substantivo próprio mais comum El, isto é, "Deus", ou "Senhor", ou "marido". No tempo de Saul era um título honorífico que subentendia que Jeová era o Senhor, "baal" de Canaã. Depois de Acabe, os nomes relacionados com "baal" se tornaram ofensivos aos ouvidos piedosos, que nem ao menos pronunciavam tal palavra. Esses alteraram os nomes de seus antepassados, incluindo a forma *El* ou *Bosheth*. Por exemplo, Meribe-Baal se tornou Mefibosete (2 Sm 9.10).

34 **Filho** de Jônatas foi Meribe-Baal, e **Meribe**-Baal gerou a Mica.[t]

35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Taréia e Acaz.

36 Acaz gerou a Jeoada; Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.[u]

37 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.[v]

38 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

39 Os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens valentes, flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos: cento e cinqüenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

9 Todo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos Reis de Israel, e Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa da sua transgressão.[w]

2 Os primeiros[x] habitadores, que de novo vieram morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo.

3 Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:[y]

4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;

5 dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;

6 dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos; seiscentos e noventa ao todo;

7 dos filhos de Benjamim[z]: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

8 Ibnéias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinqüenta e seis ao todo; todos estes homens foram cabeças de famílias nas casas de suas famílias.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,[a]

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 como também seus irmãos, cabeças das suas famílias; mil setecentos e sessenta ao todo, homens capazes para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; Berequias, filho de Asa,

8.34 [t] 2Sm 9.12
8.36 [u] 1Cr 9.42
8.37 [v] 1Cr 9.43
9.1 [w] Ed 2.59
9.2 [x] Ed 2.70; Ne 7.73; 11.3-4
9.3 [y] Ne 11.1
9.7 [z] Ne 11.7
9.10 [a] Ne 11.10

9.1–44 *Genealogia de Família Após o Exílio. 1 Livros dos Reis de Israel.* Não se refere aos dois livros dos Reis, do Antigo Testamento, mas de um registro civil, porque os nomes dos israelitas que se acham nesse capítulo viveram em Jerusalém depois do cativeiro. Quando caiu o reino do norte, o reino do sul se apossara do nome de *Israel* (Mq 1.13–15; 2.7; 3.1,9,10). *Transgressão.* Foi a principal causa do cativeiro de Israel e Judá (2 Cr 36.11–21).

9.2–16 Esses versículos, até certo ponto, são paralelos de Ne 11.3–19, embora se não descreva ali que os filhos de Efraim e Manassés habitavam em Jerusalém. Nos dias do cronista, após o exílio, representantes de todo o Israel pós-exílico viviam em Jerusalém.

9.2 *Os primeiros habitadores.* Quatro classes de judeus voltaram do exílio, a saber: 1) Leigos, conhecidos pelo nome étnico e geral de *israelitas;* 2) *Sacerdotes;* 3) *Levitas;* 4) *Servos do templo,* que eram também conhecidos pelo nome de *netinins,* dado por Davi. Literalmente, significava "dados", como os homens de Midiã (Nm 31.47) e de Gibeom (Js 9.23), organizados em um grupo distinto, por Davi (Ed 8.20).

9.3 *Alguns dos filhos de Judá.* Cumprimento de Os 1.11 que profetizara que os filhos de Judá e os de Israel habitariam juntos após a amargura do cativeiro.

9.5 *Silonitas.* Com Perez e Zerá, uma das famílias de liderança de Judá (Nm 26.20).

9.10 Parecem ser nomes da primeira, segunda, vigésima-primeira e vigésima-quarta ordens de sacerdotes, estabelecidas por Davi (1 Cr 24.7–18) e não de indivíduos.

9.11 *Azarias.* Sua data é de cerca de 600 a.C., pouco antes do cativeiro (6.13).

9.12 *Malquias.* Quinta ordem de Davi (24.9). *Imer.* Décima sexta ordem de Davi (24.14).

9.14 *Merari.* Um dos três filhos de Levi.

9.15,16 *Asafe... Jedutum.* Dois dos músicos chefes de Davi, em 1000 a.C.

filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 Os porteiros[b]: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles; Salum era o chefe.

18 Estavam até agora de guarda à porta do rei, do lado do oriente; tais foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e seus pais tinham sido encarregados do arraial do SENHOR e eram guardas da entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o SENHOR era com ele.[c]

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para guardas das portas, foram duzentos e doze. Estes foram registrados pelas suas genealogias nas suas respectivas aldeias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.[d]

23 Guardavam, pois, eles e seus filhos as portas da Casa do SENHOR, na casa da tenda.

24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul.

25 Seus irmãos, que habitavam nas suas aldeias, tinham de vir, de tempo em tempo, para servir com eles durante sete dias;[e]

26 porque havia sempre, naquele ofício, quatro porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu cargo as câmaras e os tesouros da Casa de Deus.

27 Estavam alojados à roda da Casa de Deus, porque a vigilância lhes estava encarregada, e tinham o dever de a abrir, todas as manhãs.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque estes eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados.

29 Outros havia que estavam encarregados dos móveis e de todos os objetos do santuário, como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e da especiaria.

30 Alguns dos filhos dos sacerdotes confeccionavam as especiarias.[f]

31 Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coreíta, tinha o cargo do que se fazia em assadeiras.[g]

32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.[h]

33 Quanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas, estavam alojados nas câmaras do templo e eram isentos de outros serviços; porque, de dia e de noite, estavam ocupados no seu mister.[i]

34 Estes foram cabeças das famílias entre os levitas, chefes em suas gerações, e habitavam em Jerusalém.

35 Em Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;[j]

36 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38 Miclote gerou a Simeia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.

39 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.[k]

40 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.

41 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Taréia.[l]

9.17 [b] Ne 11.19
9.20 [c] Nm 31.6
9.22 [d] 1Sm 9.9; 1Cr 26.1-2
9.25 [e] 2Rs 11.5
9.30 [f] Êx 30.23
9.31 [g] Lv 2.5
9.32 [h] Lv 24.8
9.33 [i] 1Cr 6.31
9.35 [j] 1Cr 8.29
9.39 [k] 1Cr 8.33
9.41 [l] 1Cr 8.35

9.17–34 Nesses parágrafos se desenvolve a idéia de que Davi estabelecera, com a ajuda de Samuel, todos os arranjos do templo e seus cultos, efetuados em tempos pós-exílicos. Visto que Davi, na realidade, não edificara o templo, deve ter utilizado a tenda da congregação (tabernáculo), o santuário volante que precedeu o templo.

9.19 *Corá.* Embora morto pelo Senhor, seu clã continuara sendo parte importante da divisão coatita de Levi (6.22–28).

9.20 *Eleazar.* Filho e sucessor de Arão no sumo sacerdócio, no deserto,

9.21 *Zacarias.* Porteiro no tempo de Davi (26.2).

9.26 *As câmaras e os tesouros.* O ofício de *porteiro* correspondia ao de um guardião de hoje em dia. O fato que havia *sempre. . . quatro porteiros* significa que, provavelmente, havia quatro rodízios por dia, e desse modo, sempre havia 1 guarda em serviço, pelo dia e à noite.

9.31 *Sertãs.* Quanto às ofertas de manjares. Ver Lv 2.4–7.

9.32 *Pães da proposição.* Lit "fileiras de pão", tal como em Lv 24.5,6.

9.35–44 Repetição da genealogia de Saul, dada em 8.29–38, em antecipação do capítulo dez e seus acontecimentos.

9.35–44 Repetição da genealogia de Saul, de 8.29–38, a qual antecede os acontecimentos do cap 10.

9.35 *Jeiel.* Talvez Abiel de 1 Sm 9.1; 14.51. O resto do capítulo é praticamente idêntico a 8.29–38, exceto nas questões secundárias, como a escrita dos nomes. Serve para introduzir o registro que narra o fim do reinado de Saul.

42 **Acaz** gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a **Alemete**, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.

43 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.

44 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

A derrota de Israel e a morte de Saul
1Sm 31.1–7

10 Os filisteus pelejaram contra Israel; e, tendo os homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.[m]

2 Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 Agravou-se muito a peleja contra Saul, os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu com ele.

6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente com ele.

7 Vendo os homens de Israel que estavam no vale que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

10.1 [m] 1Sm 31.1-2

10.10 [n] 1Sm 31.10

10.13 [o] 1Sm 13.8-14; 15.1-24 [p] Lv 19.31; 20.6; 1Sm 28.7-8

10.14 [q] 1Sm 15.28; 2Sm 3.9-10

11.1 [r] 2Sm 5.1

A sepultura de Saul
1Sm 31.8–13

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos, acharam Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa.

9 E os despojaram, tomaram a sua cabeça e as suas armas e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas a seus ídolos e entre o povo.

10 Puseram as armas de Saul no templo de seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.[n]

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 então, todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo de Saul e os corpos dos filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, que ele não guardara[o]; e também porque interrogara e consultara uma necromante[p]

14 e não ao SENHOR, que, por isso, o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.[q]

Davi é ungido rei
2Sm 5.1–5

11 Então, todo o Israel se ajuntou a Davi, em Hebrom, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és.[r]

2 Outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu que fazias saídas e entradas militares com Is-

---

10.1 *Pelejaram.* O clímax de sua terceira e última grande opressão. Esse capítulo é, em geral, idêntico a 1 Sm 31, embora haja diferença na escolha dos detalhes.

10.6 *Toda a sua casa.* Refere-se a todos os seus homens ou soldados, pois havia dois de seus filhos que então permaneceram vivos, Isbosete e Mefibosete.

10.10 Em 1 Sm 31.10, o corpo de Saul aparece afixado ao muro de Bete-Seã, e sua armadura foi posta no templo de Astarote. Aqui, a cabeça de Saul fora colocada no templo de Dagom. Tudo é perfeitamente possível. Escavações feitas em Bete-Seã revelaram quatro templos cananeus.

10.11 *Jabes de Gileade.* Continuavam leais a Saul, desde quando os livrara, havia já, quase quarenta anos passados (1 Sm 11.1–11).

10.13 *Assim, morreu Saul.* As principais causas da derrota de Saul e seu fracasso, foram: 1) Transgressão contra Deus (1 Sm 13.8–14; 15.1–23); 2) consulta a uma necromante (consultora de mortos) (1 Sm 28.7–25); 3) Não consultou ao Senhor (3). • **N. Hom.** Perigos do Espiritismo (necromancia): 1) Não precisa de seus conselhos (Lc 16.29); 2) Seus conselhos não ajudam (Lc 16.30–31); 3) Seus conselhos prejudicam a vida e a alma (Dt 18.11–12).

11.1 *Hebrom,* Cidade situada na região serrana de Judá. No tempo de Abraão se chamava Quiriate-Arba, onde Sara foi sepultada (Gn 23). Em Hebrom, Davi foi ungido rei de Judá (2 Sm 2.1–4) e, com a morte de Is-Bosete, filho de Saul, Davi foi ungido rei de todo o Israel (2 Sm 5.1–5). Os sete anos e meio do reinado de Davi em Hebrom, sobre Judá, de 1010 a 1003 a.C., foram passados ali; 1–9 são versículos paralelos de 2 Sm 5.1–10. Davi reinou sobre todo o Israel por 33 anos.

rael: também o SENHOR, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, serás chefe sobre o meu povo de Israel.[s]

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre Israel, segundo a palavra do SENHOR por intermédio de Samuel.[t]

Davi conquista a Sião

2Sm 5.6–10

4 Partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus[u], porque ali estavam os jebuseus que habitavam naquela terra.

5 Disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e comandante. Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e foi feito chefe.

7 Assim, habitou Davi na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi.

8 E foi edificando a cidade em redor, desde Milo, completando o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.

9 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR dos Exércitos era com ele.

Os valentes de Davi

2Sm 23.8–39

10 São estes os principais valentes de Davi, que o apoiaram valorosamente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, segundo a palavra do SENHOR, no tocante a esse povo.[v]

11.2 [s] Sl 78.71

11.3 [t] 1Sm 16.1; 2Sm 5.3

11.4 [u] Js 15.63; Jz 1.21

11.10 [v] 1Sm 16.1; 2Sm 23.8

11.15 [w] 2Sm 23.13; 1Cr 14.9

11.20 [x] 2Sm 23.18

11 Eis a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita, o principal dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os feriu.

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três valentes.

13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, quando se ajuntaram ali os filisteus à peleja, onde havia um pedaço de terra cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 Puseram-se no meio daquele terreno, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

15 Três dos trinta cabeças desceram à penha, indo ter com Davi à caverna de Adulão; e o exército dos filisteus se acampara no vale dos Refains.[w]

16 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.

17 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

18 Então, aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, mas a derramou como libação ao SENHOR.

19 E disse: Longe de mim, ó meu Deus, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? Pois, com perigo de sua vida, a trouxeram. De maneira que não a quis beber. São essas as coisas que fizeram os três valentes.

20 Também Abisai, irmão de Joabe, era cabeça dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e tinha nome entre os primeiros três.[x]

21 Era ele mais nobre do que os trinta e

11.4 *Jerusalém.* No tempo dos jebuseus chamava-se Jebus. Davi conquistou a cidade e Jerusalém passou a ser reputada cidade de Deus (Sl 48.1–3; Is 2.3). No reinado de Davi, tornara-se capital de todo o Israel, até a divisão do reino.

11.5 *Sião.* Nome de um dos montes sobre o qual estava edificada Jerusalém. A posição do monte tornava-a quase inexpugnável como fortaleza. *Sião* significa lugar fortificado. A própria Sião ocupava a parte sudoeste do que é agora Jerusalém, e estava ligada com o reinado de Davi pela profecia e pela história (Sl 2.6). Sua localização estratégica entre os reinos de Israel e de Judá, e sua natureza estrangeira (portanto neutra), tornava-a local ideal da proposta capital de Davi.

11.8 *Milo.* Uma das fortificações de Jerusalém.

11.11 Doze dos heróis eram os comandantes dos doze corpos das forças armadas de Davi (cap 27).

11.18 *Derramou como libação ao Senhor.* Davi não quis beber água do poço, apesar de sedento. Diante do perigo a que se expuseram seus três valentes companheiros em lhe trazer água, Davi não a bebeu, porém ofereceu-a ao seu Senhor. Esta atitude revelou alguns bons característicos em Davi: 1) Humildade; 2) Domínio próprio; 3) Espírito de justiça; 4) Grandeza de coração. Estas facetas de sua vida fizeram de Davi um "homem segundo o coração de Deus" (At 13.22).

• **N. Hom. 11.17–19** Libação de Davi: 1) Origem nas saudades de Davi; 2) Símbolo da devoção de seus guerreiros; 3) Prova da coragem de seus guerreiros: 4) Exemplo do amor de Davi para com Deus.

era o cabeça deles; contudo, aos primeiros três não chegou.[y]

22 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.[z]

23 Matou também um egípcio, homem da estatura de cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como o eixo do tecelão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

25 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 Foram os heróis dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém;[a]

27 Samote, harorita; Heles, pelonita;

28 Ira, filho de Iques, tecoíta; Abiezer, anatotita;

29 Sibecai, husatita; Ilai, aoíta;

30 Maarai, netofatita; Helede, filho de Baaná, netofatita;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, piratonita;

32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita;

33 Azmavete, baarumita; Eliaba, saalbonita;

34 Benê-Hasém, gizonita; Jônatas, filho de Sage, hararita;

35 Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur;

36 Héfer, mequeratita; Aías, pelonita;

37 Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

39 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;

40 Ira, o itrita; Garebe, itrita;

41 Urias, heteu; Zabade, filho de Alai;

42 Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;

43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita;

44 Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;

45 Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, tizita;

46 Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, moabita;

47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zoba.

O exército de Davi

12 São estes os que vieram a Davi, a Ziclague, quando fugitivo de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudavam na guerra.[b]

2 Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da esquerda em arremessar pedras com fundas e em atirar flechas com o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de Benjamim:[c]

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta e cabeça deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;

11.21 *y* 2Sm 23.19

11.22 *z* 2Sm 23.20

11.26 *a* 2Sm 23.24

12.1 *b* 1Sm 27.2

12.2 *c* Jz 20.16

11.22 *Benaia.* Em heb, "Jeová edificou". Homem valente que realizou várias façanhas e foi fiel a Davi e a Salomão (22–23; 1 Rs 1.8,10,32,38,44; 2.35; 4.4). Era comandante das tropas profissionais cretenses e filistéias, que compunham a guarda pessoal de Davi (18.17), e principal general de Salomão (1 Rs 4.4). Seu pai, Jeoiada, era sacerdote-chefe (27.5), pelo que, também era levita. *Heróis,* lit "leões de Deus" – heb *ariel.*

11.23 *Cinco côvados* ou 2,13 m. O côvado era a distância do cotovelo à ponta do dedo médio. A altura média de um homem era de quatro côvados de 44,5 cm e os egípcios tinham um côvado exato de 45,2 cm.

11.26 *Asael.* Foi morto ao perseguir a Abner, na guerra de Davi contra Is-Bosete (2 Sm 2.18–23).

11.41 *Urias.* Marido de Bate-Seba, morto por ordem de Davi, quando o rei procurava encobrir seu adultério com a esposa da vítima (2 Sm 11).

12.1–22 *São estes os que vieram a Davi.* Registra-se neste trecho uma lista dos amigos de Davi, que estiveram ao seu lado, quando perseguido por Saul. Há também registro de alguns amigos da tribo de Benjamim, da qual descendia Saul.

12.1 *Ziclague.* Cidade na fronteira de Judá, sobre a qual Davi foi nomeado chefe vassalo por Aquis, rei filisteu de Gate (1 Sm 27.5–7).

12.2 *Mão. . . esquerda.* A habilidade dos benjamitas como arqueiros é observada em 7.40; 2 Cr 14.8. Sua habilidade no uso da mão esquerda é observada em Jz 3.15, onde é mencionada a excelência deles como fundibulários.

6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coreítas;
7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.
8 Dos gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de leões, e eram eles ligeiros como gazelas sobre os montes:[d]
9 Ézer, o cabeça, Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro,
10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,
11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo,
12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o undécimo;
14 estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil.
15 São estes os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no oriente como no ocidente.[e]
16 Também vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à fortaleza.
17 Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregardes aos meus adversários, não havendo maldade em mim, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.
18 Então, entrou o Espírito em Amasai, cabeça de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o teu Deus te ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.[f]
19 Também de Manassés alguns se passaram para Davi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Saul, mas não ajudou os filisteus, porque os príncipes destes, depois de se aconselharem, o despediram; pois diziam: À custa de nossa cabeça, passará a Saul, seu senhor.[g]
20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés.
21 Estes ajudaram Davi contra aquela tropa, porque todos eles eram homens valentes e capitães no exército.[h]
22 Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como exército de Deus.

O exército que proclamou a Davi rei em Hebrom

23 Ora, este é o número dos homens armados para a peleja, que vieram a Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do SENHOR:[i]
24 dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;
25 dos filhos de Simeão, homens valentes para a peleja, sete mil e cem;
26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;
27 Joiada era o chefe da casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos;
28 Zadoque, sendo ainda jovem, homem

12.8 [d] 2Sm 2.18
12.15 [e] Js 3.15
12.18 [f] 2Sm 17.25
12.19 [g] 1Sm 29.2
12.21 [h] 1Sm 30.1
12.23 [i] 1Sm 16.1; 2Sm 2.3-4; 1Cr 10.14

12.6 *Coreítas.* Os que se rebelaram contra Moisés (6.22; 9.19). Esses cinco, portanto, eram da tribo de Levi, e não da de Benjamim, como o restante da lista. Provavelmente faziam parte da comunidade levítica que devia habitar no território de Benjamim.

12.8 *Fortaleza no deserto.* Provavelmente a caverna de Adulão (11.15; 1 Sm 22.1).

12.15 *Primeiro mês.* Março-abril (chamado *Abib* ou *Nisam*, pelos judeus), tempo das chuvas de primavera (Tg 3.15; 4.19).

12.18 *Amasai.* Chefe que fez pública profissão de lealdade a Davi, reconhecendo a proteção de Deus sobre o rei. É um exemplo para o cristão ser fiel a Jesus Cristo, que foi perseguido, porém se tornou Rei vitorioso. Os outros reconheceram que Davi gozava de uma proteção especial de Deus.

12.21 *Aquela tropa.* Os amalequitas que assolaram a cidade de Davi, Ziclague, enquanto ele estava fora (1 Sm 30).

12.22 *Um grande exército.* Nesse tempo ainda não era rei. Caso semelhante ao de nosso Senhor e Salvador que, embora atualmente rejeitado, está reunindo para Si mesmo grandes hostes de todas as nações, para serem Seus seguidores (At 15.14; Ap 7.9–12).

12.23 Em Hebrom se reuniu um grande exército para proclamar Davi rei de Israel. Os componentes desse exército vieram de todas as partes de Israel. Houve unanimidade de propósito e muito regozijo. Aqui Davi se torna tipo do Messias, que futuramente iria ser o Rei dos reis e Senhor dos senhores, Jesus Cristo (Ap 17.14).

12.27 Joiada. Provavelmente era pai de Benaia. (Ver notas de 11.22; 18.17; 27.5; 2 Sm 8.18). *Casa de Arão.* Equivale a dizer "os sacerdotes" ou tropas sacerdotais, das quais Joiada era o líder.

12.28 *Zadoque.* Talvez o mesmo que era colega e sucessor de Abiatar como sumo sacerdote.

valente, trouxe vinte e dois príncipes de sua casa paterna;[j]

29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul;[k]

30 dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes e de renome em casa de seus pais;

31 da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para vir a fazer rei a Davi;

32 dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens;[l]

33 de Zebulom, dos capazes para sair à guerra, providos com todas as armas de guerra, cinqüenta mil, destros para ordenar uma batalha com ânimo resoluto;

34 de Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil com escudo e lança;

35 dos danitas, providos para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;

36 de Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha, quarenta mil;

37 do lado dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, resolvidos a fazer Davi rei sobre todo o Israel; também todo o resto de Israel era unânime no propósito de fazer a Davi rei.

39 Estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois, provisões de farinha, e pastas de figos, e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em abundância; porque havia regozijo em Israel.

Davi dispõe-se a trazer a arca para Jerusalém

13 Consultou Davi os capitães de mil, e os de cem, e todos os príncipes;

2 e disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem isso do SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arredores, para que se reúnam conosco;[m]

3 tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos valemos dela.[n]

4 Então, toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso pareceu justo aos olhos de todo o povo.

Davi procura trazer a arca

2Sm 6.1–11

5 Reuniu, pois, Davi a todo o Israel, desde Sior do Egito até à entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim[o].

6 Então, Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, diante da qual é invocado o nome do SENHOR, que se assenta acima dos querubins[p].

7 Puseram a arca de Deus num carro novo

12.28 [j] 2Sm 8.17

12.29 [k] 2Sm 2.8-9

12.32 [l] Et 1.13

13.2 [m] 1Sm 31.1

13.3 [n] 1Sm 7.1-2

13.5 [o] 1Sm 7.1-2

13.6 [p] Êx 25.22

12.29 Mesmo depois da morte de Is-Bosete, os benjamitas esperavam fornecer um terceiro rei à nação.

12.31 *Meia tribo de Manassés.* Refere-se aqui à tribo do lado ocidental do Jordão.

12.33 Ânimo resoluto. Não impelidos por ânimo dobre, isto é, com sólida unidade de propósitos.

12.38 *Resolvidos.* De perfeito coração. Perfeito é traduzido por "integral", em Dt 25.15. O total de guerreiros era de 339.600, além dos 1.222 chefes e líderes.

12.40 *Regozijo em Israel.* Quando Davi se tornou rei houve grande alegria em Israel. Quanto maior alegria haverá no Israel de Deus quando nosso Senhor vier pessoalmente dando início ao Seu reinado em Jerusalém, por ocasião de Sua segunda vinda (Zc 14.9,16).

13.1 2 Sm 6.1–11 dá um relatório mais breve com variações secundárias.

13.3 *Arca.* Objeto central do tabernáculo. A arca era símbolo da presença de Deus. Davi trouxe a arca a Jerusalém para restaurar o culto e desenvolver a vida religiosa do povo (Êx 25.10–16).

13.5 *Sior do Egito.* O leito do riacho que assinalava a fronteira sudoeste da Palestina (Js 13.3). Provavelmente deve ser identificado com o Ribeiro do Egito (cf 2 Rs 24.7). Sior (no original de Is 23.3) é o Nilo.

13.6 *Quiriate-Jearim.* Onde ficara a arca, na casa de Abinadabe, durante quase um século, após sua captura pelos filisteus, na primeira batalha de Ebenézer e sua subseqüente devolução (1 Sm 7.1).

13.7 As instruções sobre o transporte da arca se encontram

e a levaram da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.[q]

8 Davi e todo o Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em cânticos, com harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e com trombetas.[r]

9 Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão à arca para a segurar, porque os bois tropeçaram.

10 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá e o feriu, por ter estendido a mão à arca; e morreu ali perante Deus.[s]

11 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; pelo que chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

12 Temeu Davi a Deus, naquele dia, e disse: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que Davi não trouxe a arca para si, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.

14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom[t] e tudo o que ele tinha.

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

2Sm 5.11–12

14 Então, Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.[u]

2 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel; porque, por amor do seu povo de Israel, o seu reino se tinha exaltado muito.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

2Sm 5.13–16; 1Cr 3.5–8

3 Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou ainda mais filhos e filhas.

4 São estes os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,[v]

5 Ibar, Elisua, Elpelete,

6 Nogá, Nefegue, Jafia,

7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Sm 5.17–25

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, subiram todos para prender Davi; ouvindo-o Davi, saiu contra eles.[w]

9 Mas vieram os filisteus e investiram contra ele no vale dos Refains.[x]

10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 Subindo Davi a Baal-Perazim, ali os derrotou; e disse: Deus, por meu intermédio, rompeu as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 Ali, deixaram os seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem.

13.7 [q] Nm 4.15; 1Sm 7.1; 2Sm 6.5; 1Cr 15.2,13

13.8 [r] 2Sm 6.5

13.10 [s] Lv 10.2; 1Cr 15.13,15

13.14 [t] 1Cr 26.5

14.1 [u] 2Sm 5.11

14.4 [v] 1Cr 3.5

14.8 [w] 2Sm 5.17

14.9 [x] 1Cr 11.15

em Êx 25.14; Nm 4.15; 7.9; 10.21. Davi não procurou conhecê-las e obedecer a elas, e assim suas boas intenções e pias cerimônias não foram aceitas pelo Senhor. A obediência às ordens do Senhor é mais importante que os ritos religiosos. Ele pode ver nossos corações e conhece nossas mentes, e não se deixa enganar pela aparência externa. Nossos corações precisam ser retos e obedientes para o nosso serviço ser aceitável (1 Sm 15.22). *Uzá e Aiô*, filhos de Abinadabe (2 Sm 6.3).

13.9 *Uzá.* Foi castigado por não obedecer às instruções para o transporte da arca. Sua morte frisou, a todas as gerações futuras, a necessidade de reverência e conformidade para com os objetos sagrados a Deus. A arca nunca deveria ter sido posta em um carro: nunca deveria ser tocada; haveria varas especiais para transportá-la (Êx 25.14).

13.11 *Perez-Uzá.* Isto é, "a infração de Uzá".

13.14 *Obede-Edom.* Levita da família de Corá, do clã de Coate (26.1,4), pelo que estava autorizado a cuidar da arca.

14.1 *Hirão.* Era fiel amigo de Davi, o que explica sua generosidade.

14.3 *Mais mulheres.* Algo proibido pela lei (Dt 17.17).

14.8 Esse ataque deve ter sido desfechado pouco depois de sua unção nacional, antes mesmo da captura de Jerusalém.

14.10 *Davi consultou a Deus.* • **N. Hom.** Razões por que Davi era "homem segundo o meu coração" (At 13.22): 1) Reconhecia que Deus o fizera rei (14.2) e que era apenas um instrumento da graça de Deus; 2) Inquiria a Deus em tempos de tribulação e não confiava em sua própria sabedoria (14.10); 3) Dava a Deus a glória pelas suas vitórias (14.11); 4) Destruiu os pagãos em obediência à ordem de Deus (14.12); 5) Esperava pelo sinal de Deus para fazer algo (14.14); 6) Obedecia sem perguntas ou reservas, e assim obtinha a vitória. Davi era humano e, portanto, um pecador, mas Deus encontrou nele admiráveis qualidades.

14.11 *Baal-Perazim.* Lit "senhor da infração".

14.12 A lei exigia que as imagens fossem queimadas (Dt 7.5,25). As nações geralmente levaram suas imagens à batalha. A crença é que as imagens tinham virtude própria que ajudava a obter a vitória militar. Comparar com 2 Sm 5.21.

13 Porém os filisteus tornaram e fizeram uma investida no vale.[y]

14 De novo, Davi consultou a Deus, e este lhe respondeu: Não subirás após eles; mas rodeia por detrás deles e ataca-os por defronte das amoreiras;[z]

15 e há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, sai à peleja; porque Deus saiu adiante de ti a ferir o exército dos filisteus.

16 Fez Davi como Deus lhe ordenara; e feriu o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.[a]

17 Assim se espalhou o renome de Davi por todas aquelas terras; pois o SENHOR o fez temível a todas aquelas gentes.[b]

Os levitas designados para levarem a arca

15 Fez também Davi casas para si mesmo, na Cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda.[c]

2 Então, disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas[d]; porque o SENHOR os elegeu, para levarem a arca de Deus e o servirem para sempre.

3 Davi reuniu a todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.[e]

4 Reuniu Davi os filhos de Arão e os levitas:

5 dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte;

6 dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte;

7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta;

8 dos filhos de Elisafã: Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos;[f]

9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;[g]

10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.

11 Chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe

12 e lhes disse: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.

13 Pois, visto que não a levastes na primeira vez, o SENHOR, nosso Deus, irrompeu contra nós, porque, então, não o buscamos, segundo nos fora ordenado.[h]

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel.

15 Os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros pelas varas[i] que nela estavam, como Moisés tinha ordenado, segundo a palavra do SENHOR.

Designados os músicos para o templo

16 Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas Hemã, filho de Joel; e dos irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, irmãos deles, Etã, filho de Cusaías.[j]

18 E com eles a seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote,

14.13 [y] 2Sm 5.22
14.14 [z] 2Sm 5.23
14.16 [a] 2Sm 5.25
14.17 [b] Dt 2.25; 2Cr 26.8
15.1 [c] 1Cr 16.1
15.2 [d] Dt 10.8
15.3 [e] 1Rs 8.1; 1Cr 13.5
15.8 [f] Êx 6.22
15.9 [g] Êx 6.18
15.13 [h] 2Sm 6.3; 1Cr 13.7,10-11
15.15 [i] Êx 25.14
15.17 [j] 1Cr 6.33

14.16 *Gibeom até Gezer.* Cerca de 18km.

14.17 *O renome de Davi.* Sua exaltação e fama no mundo veio após a obediência à vontade de Deus. Em Fp 2.5–11 vemos que o Senhor Jesus Cristo, em Sua "humilhação", foi exaltado por Deus por causa de Sua obediência, o que O levou a morrer na cruz. Ver as palavras de Cristo em Lc 14.11; Jo 6.38; 8.29.

15.1–15 e **25–28** *E preparou um lugar para a arca.* Nestes trechos verifica-se que Davi: 1) Aprendeu com seu erro de 13.6–14; 2) Preparou um lugar para a arca (1); 3) Declarou que só os levitas tinham o direito de levar a arca (2; Êx 25.14; Nm 4.15,19,20); 4) Reuniu todo Israel para acompanhar a mudança; 5) Davi não trouxe o tabernáculo original de Moisés a Jerusalém. Continuou em Gibeom, onde Deus, depois, apareceu a Salomão (21.29).

15.5 Os filhos de Levi, segundo a ordem de nascimento foram Gérson, Coate e Merari (Gn 44.11; Êx 6.16). Os coatitas, de quem provinha a família sacerdotal araônica, tinham primazia em tudo. Foi-lhes entregue, especialmente, a guarda da arca e seu transporte. Assim, quatro dos seis eram coatitas.

15.12 *Santificai-vos.* Consistia de: 1) Não ter relações com suas esposas; 2) Não tocar em coisas naturalmente imundas (como cadáveres de pessoas e animais); 3) Lavar o corpo; 4) Lavar as roupas (Êx 19.10,15; 2 Cr 30.3).

15.16 *Cantores.* Davi deu grande ênfase à música no culto divino. Davi providenciou cantores e acompanhamento musical a partir de quando a arca fora trazida a Jerusalém. Cânticos faziam parte das cerimônias religiosas (Êx 15.21; Jz 5.1; 1 Cr 13.8). É o primeiro lugar onde os levitas ficam especificamente encarregados da música nos cultos. *Címbalos.* Lit "causadores de ruído"; assinalavam o ritmo com altos e claros sons.

Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu e Micnéias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

19 Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;

20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia, com alaúdes, em voz de soprano;[k]

21 Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas, em tom de oitava, para conduzir o canto.

22 Quenanias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era perito nisso.

23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.[l]

A arca é levada para Jerusalém

25 Foram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, para fazerem subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.[m]

26 Tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27 Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia também uma estola sacerdotal de linho.

28 Assim, todo o Israel fez subir com júbilo a arca da Aliança do SENHOR, ao som de clarins, de trombetas e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.[n]

15.20 [k] Sl 46 título

15.24 [l] Nm 10.8

15.25 [m] 2Sm 6.12-13; 1Rs 8.1

15.28 [n] 1Cr 13.8

Mical despreza a Davi

2Sm 6.16,20–22

29 Ao entrar a arca da Aliança do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi dançando e folgando, o desprezou no seu coração.[o]

15.29 [o] 2Sm 6.16

Oferta de sacrifícios

16 Introduziram, pois, a arca de Deus e a puseram no meio da tenda que lhe armara Davi; e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.[p]

2 Tendo Davi acabado de trazer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E repartiu a todos em Israel, tanto os homens como as mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.

4 Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do SENHOR, e celebrar, e louvar, e exaltar o SENHOR, Deus de Israel, a saber,[q]

5 Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos.

6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas, perante a arca da Aliança de Deus.

16.1 [p] 2Sm 6.17-19

16.4 [q] Sl 38.1-22

15.20 *Soprano.* A mesma palavra usada para "virgem", no heb *alemah.* Por isso alguns acreditam que era um coro de virgens. Ver título do salmo 46; 68.25.

15.23,24 Quatro porteiros da arca: Berequias, Elcana, Obede-Edom e Jeías. Protegiam a abertura da arca, para que não fosse aberta.

15.25 Nessa ocasião, parece que o salmo 24 foi escrito e musicado. Nos lembra da entrada triunfal de Cristo em Jerusalém e pode ser comparada com Sua recepção em nossos corações.

15.26 É este o sacrifício dos anciãos e capitães; o sacrifício de Davi foi composto de bois e carneiros cevados (2 Sm 6.13).

15.27 As vestes que vestira eram dos sacerdotes e levitas, e não reais; porém, uma vez que ele era um tipo de Cristo, que deveria tornar-se nosso rei-sacerdote (Zc 6.12,13). Davi pôde usá-las nessa ocasião; ou então isso foi disfarçado pelo Senhor, como quando ele comeu os pães da proposição, quando fugia de Saul (1 Sm 21.3–6). Evidentemente, Davi despiu seus trajes reais e vestiu a veste de um servo do Senhor num ato de homenagem ao Senhor, que habitava entre os querubins da arca. Esta, por sua vez, estava sendo transferida para a nova capital de Israel. *Estola.* No heb, *ephod.* Davi parece ter tirado sua capa real; notar a reação de Mical (29 e 2 Sm 6.20).

16.4–6 O cortejo inteiro incluía as seguintes participações: 1) Dos cantores, em três coros dirigidos por Hemã, Asafe e Etã; 2) Do chefe Quenanias (1 Cr 15.22); 3) De dois porteiros levando a arca em frente; 4) Sete sacerdotes tocando trombetas perto da arca; 5) Mais dois porteiros segurando as varas atrás da arca. Depois vinha o rei, com anciãos e capitães de mil (25).

Salmo de Davi em ações de graças
Sl 96; 105; 106

7 Naquele dia, foi que Davi encarregou,
pela primeira vez, a Asafe e a seus irmãos de
celebrarem com hinos o SENHOR.[r]
8 Rendei graças ao SENHOR,[s]
invocai o seu nome,
fazei conhecidos, entre os povos,
os seus feitos.
9 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos;
narrai todas as suas maravilhas.
10 Gloriai-vos no seu santo nome;
alegre-se o coração
dos que buscam o SENHOR.
11 Buscai o SENHOR e o seu poder,
buscai perpetuamente
a sua presença.
12 Lembrai-vos das maravilhas
que fez,
dos seus prodígios
e dos juízos dos seus lábios,
13 vós, descendentes de Israel,
seu servo,
vós, filhos de Jacó,
seus escolhidos.
14 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus juízos permeiam
toda a terra.
15 Lembra-se perpetuamente
da sua aliança,
da palavra que empenhou
para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão[t]
e do juramento que fez a Isaque[u];
17 o qual confirmou a Jacó
por decreto[v]
e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: Dar-vos-ei
a terra de Canaã
como quinhão da vossa herança.
19 Então, eram eles[w]
em pequeno número,
pouquíssimos e forasteiros nela;
20 andavam de nação em nação,
de um reino para um povo.
21 A ninguém permitiu[x]
que os oprimisse;
antes, por amor deles,
repreendeu a reis,
22 dizendo: Não toqueis
nos meus ungidos,
nem maltrateis os meus profetas[y].
23 Cantai ao SENHOR, todas as terras;[z]
proclamai a sua salvação,
dia após dia.
24 Anunciai entre as nações
a sua glória,
entre todos os povos,
as suas maravilhas,
25 porque grande é o SENHOR
e mui digno de ser louvado,
temível mais do que
todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos[a]
são ídolos;
o SENHOR, porém, fez os céus.
27 Glória e majestade
estão diante dele,
força e formosura,
no seu santuário.
28 Tributai ao SENHOR,
ó famílias dos povos,
tributai ao SENHOR glória e força.
29 Tributai ao SENHOR a glória devida
ao seu nome;
trazei oferendas
e entrai nos seus átrios;
adorai o SENHOR
na beleza da sua santidade.
30 Tremei diante dele,
todas as terras,
pois ele firmou o mundo
para que não se abale.
31 Alegrem-se os céus,

16.7 [r] 2Sm 23.1
16.8 [s] Sl 105.1-15
16.16 [t] Gn 12.7 [u] Gn 26.3
16.17 [v] Gn 28.13
16.19 [w] Gn 34.30
16.21 [x] Gn 12.17
16.22 [y] Gn 20.3-7
16.23 [z] Sl 96.1
16.26 [a] Lv 19.4

16.7 *Com hinos.* Para celebrar a vinda da arca a Jerusalém, Davi compôs um canto de Ações de Graças, que entregou aos músicos-chefes, para ser usado na adoração pública. Esse canto se encontra em Sl 96; 105.1-5; 106.47,48. São alistados no anonimato, em Salmos, mas, com base em seu uso aqui, parece que Davi foi o autor de algumas das idéias incluídas nesses salmos, que talvez tivessem sido escritos na sua forma atual, somente no tempo do exílio. *Asafe.* Doze salmos foram escritos por ele e seus descendentes – 50 e de 73 a 83. Esse versículo assinala o início do coro levítico, que logo se tornou tão importante na adoração pública dos hebreus.

16.8-36 Este salmo pode ser tomado como modelo dos hinos sagrados, visto que se ocupa de: 1) Poder e bondade do Senhor (8,9,12); 2) Sua relação conosco e com o mundo inteiro (13,14); 3) Ações de graças em memória de Sua bondade e misericórdia (8,9); 4) Gozo e comunhão com Ele (10,11).

16.22 Abraão, Isaque e Jacó eram todos ungidos de Deus e profetas em virtude do dom da profecia: 1) Abraão (Gn 20.7; 22.8; 24.7,40); 2) Isaque (Gn 27.28,29,40; 28.3,4); 3) Jacó (48.15-22; 49.3-27).

e a terra exulte;
diga-se entre as nações:
Reina o SENHOR.
32 Ruja o mar e a sua plenitude;
folgue o campo
e tudo o que nele há.
33 Regozijem-se as árvores do bosque
na presença do SENHOR,
porque vem a julgar a terra.
34 Rendei graças ao SENHOR,[b]
porque ele é bom;
porque a sua misericórdia
dura para sempre.
35 E dizei: Salva-nos,[c]
ó Deus da nossa salvação,
ajunta-nos e livra-nos das nações,
para que rendamos graças
ao teu santo nome
e nos gloriemos no teu louvor.
36 Bendito seja o SENHOR,[d]
Deus de Israel,
desde a eternidade até a eternidade.
E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

Outros dispositivos para o culto

37 Então, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela, segundo se ordenara para cada dia;

38 também deixou a **Obede**-Edom com seus irmãos, em número de sessenta e oito; a Obede-Edom, filho de **Jedutum**, e a Hosa, para serem porteiros;

39 e deixou a Zadoque, o sacerdote, e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo do SENHOR, num lugar alto de Gibeão,[e]

40 para oferecerem continuamente ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela manhã e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na Lei que o SENHOR ordenara a Israel.[f]

41 E com eles deixou a Hemã, a Jedutum e os mais escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre.[g]

42 Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, e címbalos, e instrumentos de música de Deus; os filhos de Jedutum eram porteiros.

43 Então, se retirou todo o povo[h], cada um para sua casa; e tornou Davi, para abençoar a sua casa.

A aliança do SENHOR com Davi
2Sm 7.1–17

17 Sucedeu que, habitando Davi em sua própria casa, disse ao profeta Natã: Eis que moro em casa de cedros, mas a arca da Aliança do SENHOR se acha numa tenda.[i]

2 Então, Natã disse a Davi: Faze tudo

16.34 [b] Sl 106.1
16.35 [c] Sl 106.47-48
16.36 [d] Dt 27.15; 1Rs 8.15
16.39 [e] 1Rs 3.4; 1Cr 21.29; 2Cr 1.3
16.40 [f] Êx 29.38
16.41 [g] 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; Jr 33.11
16.43 [h] 2Sm 6.19-20
17.1 [i] 2Sm 7.1

16.35 *Ajunta-nos.* Aparentemente, Davi mostra um conhecimento de Dt 4.27; 28.64 e Lv 26, em que é predito que Israel seria espalhado; portanto, sua oração, baseada nessa revelação aponta para o futuro (cf Is 40.1–11 onde ocorre o mesmo fenômeno). Assim fez também Salomão (1 Rs 8.48–50).

16.36 *Amém.* Significa "confirmado", uma resposta positiva da parte da congregação.

16.37 *Deixou ali.* Depois da arca ter sido trazida a Jerusalém e após a nomeação dos cantores e músicos da festa de três dias e de todos os outros eventos daqueles dias, Davi deixou o trabalho da música, do canto e dos sacrifícios aos ministros de Deus e partiu para sua casa.

16.37–43 *Arca da aliança.* O antigo tabernáculo do deserto estava agora dividido. A arca estava em Jerusalém, enquanto o altar de bronze, pelo menos e, provavelmente, também os vasos do Santo Lugar (Êx 25.23–40; 37.10–25; 40.22–27) estavam sendo usados para a adoração em Gibeom. Asafe e os cantores estavam com a arca em Jerusalém (1 Cr 16.37), Zadoque e os outros sacerdotes ministravam perante o tabernáculo em Gibeom (1 Cr 16.39–42). Essa condição continuou até que o novo Templo foi edificado, no reinado de Salomão.

16.38 *Jedutum.* Não deve ser confundido com Jedutum, o cantor-chefe do clã de Merari, pois Obede-Edom era da família de Goate.

16.39 Esta é a primeira menção que o Tabernáculo estava em Gibeom. Antes estivera em Nobe (1 Sm 21.1–6), tendo sido, provavelmente, removido por ocasião da matança dos sacerdotes por Doegue (1 Sm 22.18,19). Até à edificação do Templo por Salomão, cerca de 50 anos mais tarde (1 Rs 3.4), era o segundo centro da adoração nacional. Antes de Nobe, estivera em Silo (Js 18.1; 1 Sm 4.3,4). Silo era uma memória dolorosa para Jerusalém, depois de sua completa destruição nos tempos dos juízes, c. 1050 a.C. (cf Jr 7.12–14).

16.40 O altar das ofertas queimadas (Êx 27.1–8) permaneceu em Gibeom, com o tabernáculo (2 Cr 1.3–5). Davi deve ter erigido um novo altar para sacrifícios, em Jerusalém (16.1). Os sacrifícios ordenados pela lei, segundo parece, eram oferecidos em Gibeom. As ofertas voluntárias adicionais talvez fossem oferecidas em Jerusalém, perante a arca. Os capítulos 17,18 são paralelos próximos de 2 Sm 7,8.

17.2 O erro de Natã foi dar opinião sobre uma questão espiritual, sem inquirir a vontade do Senhor. O plano e o propósito de Davi eram ótimos, mas Deus tinha outros planos que davam a Davi muito maior honra que a de edificar um templo (17.4,10–14).

quanto está no teu coração, porque Deus é contigo.

3 Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:

4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Tu não edificarás casa para minha habitação;

5 porque em casa nenhuma habitei, desde o dia que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas tenho andado de tenda em tenda, de tabernáculo em tabernáculo.

6 Em todo lugar em que andei com todo o Israel, falei, acaso, alguma palavra com algum dos seus juízes, a quem mandei apascentar o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

7 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da malhada e de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo de Israel.

8 E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos de diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra.

9 Prepararei lugar para o meu povo de Israel e o plantarei para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado; e jamais os filhos da perversidade o oprimam, como dantes,

10 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel; porém abati todos os teus inimigos e também te fiz saber que o SENHOR te edificaria uma casa.

11 Há de ser que, quando teus dias se cumprirem, e tiveres de ir para junto de teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que será dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

12 Esse me edificará casa; e eu estabelecerei o seu trono para sempre.

13 Eu lhe serei por pai[j], e ele me será por filho; a minha misericórdia não apartarei dele, como a retirei daquele que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre.[k]

15 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi
2Sm 7.18–29

16 Então, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?[l]

17 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, ó Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e me trataste como se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais ainda te poderá dizer Davi acerca das honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem teu servo.

19 Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para tornar notórias todas estas grandes coisas!

20 SENHOR, ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

21 Quem há como o teu povo de Israel,

17.13 /2Co 6.18; Hb 1.5; Ap 21.7

17.14 kLc 1.33

17.16 l2Sm 7.18

17.4 Davi não era idôneo para edificar o templo, por ser guerreiro (22.8; 28.3).

• **N. Hom. 17.7** Como muitas vezes, Davi é, aqui, um tipo de seu Filho segundo a carne (Mt 1.1; Rm 1.3), Jesus, o Rei-Pastor. Na Sua primeira vinda tomou o lugar de pastor, primeiro na morte (Jo 10.11) e depois no poder da ressurreição (Hb 13.20). Na Sua volta, Ele há de tomar o lugar de "príncipe de Israel" (Is 11.10–12; Jr 23.5–8; Zc 14.4,9,16; Lc 1.32,33; At 15.14–17). Esta é, precisamente, a ordem dos salmos 22,23 e 24.1) No Sl 22, o Bom Pastor dá a Sua vida pelas ovelhas; 2) No Sl 23, cuida das ovelhas; 3) No Sl 24, vem para reinar como Rei da glória.

17.7,8 Quatro bênçãos dadas a Davi pelo Senhor: 1) Tornou o pastor em rei (7); 2) O Senhor andava com ele (8); 3) O Senhor eliminou seus inimigos (8); 4) O Senhor lhe deu renome (8).

17.9 *Oprimam.* No Egito, e pelos amalequitas, amonitas, midianitas e filisteus.

17.12 *Edificará casa.* Refere-se a Salomão (2 Cr 2.1–7.22). Ler também Sl 89.3,4,20–37; 1 Cr 22.10; 28.20.

17.14 A referência é primariamente ao filho de Davi, Salomão; mas a aliança só será final e completamente cumprida em Cristo (Lc 1.32,33; At 15.14–16). Notar que os três termos na aliança são: *casa, reino* e *trono* eternos (Is 9.6,7; Ap 11.15; 20.1–10). Somente um, o filho de Deus, o Senhor Jesus, ocupa o trono eterno (Hb 1.5; Sl 2.7; At 13.33; Hb 5.5).

17.16 *Ficou perante ele.* Esse belo quadro sugere a comunhão entre o Senhor e Davi. A humildade de Davi o aproximara de Deus e preparara-lhe o caminho para seus corajosos triunfos registrados em 1 Cr 18. Note-se que, quando o Senhor exaltava a Davi, o resultado era que Davi tornava a humilhar-se. Cristo humilhou-se, mas Deus O exaltou. Maria foi humilde, e o Senhor a exaltou.

17.21 Três propósitos de Deus: 1) Resgatar seu povo; 2) Fa-

gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo e fazer a ti mesmo um nome, com estas grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 Estabeleceste a teu povo de Israel por teu povo, para sempre, e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.

23 Agora, pois, ó SENHOR, a palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, seja estabelecida para sempre; e faze como falaste.

24 Estabeleça-se, e seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, é Deus para Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

25 Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe edificarias casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

26 Agora, pois, ó SENHOR, tu mesmo és Deus e prometeste a teu servo este bem.

27 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa de teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR, a abençoaste, e abençoada será para sempre.

Diversas vitórias de Davi

2Sm 8.1–14

18 Depois disto, feriu Davi os filisteus e os humilhou; tomou a Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus.[m]

2 Também derrotou os moabitas, e assim ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo.

3 Também Hadadezer, rei de Zoba, foi derrotado por Davi, até Hamate, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 Tomou-lhe Davi mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, menos para cem deles.[n]

5 Vieram os siros de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zoba; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.

8 Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi mui grande quantidade de bronze, de que Salomão fez o mar de bronze[o], as colunas e os utensílios de bronze.

9 Ouvindo Toú, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de Hadadezer, rei de Zoba,

10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer fazia guerra a Toú). Hadorão trouxe consigo objetos de ouro, de prata e de bronze,

11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que trouxera de todas as mais nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

18.1 [m] 2Sm 8.1

18.4 [n] 2Sm 8.4

18.8 [o] 1Rs 7.40-47; 2Cr 4.11-18

---

zer para Si mesmo um nome; 3) Fazer prodígios entre as nações.

17.22 Essas palavras formam a promessa central da aliança (Gn 17.7; Êx 6.7; Ap 21.3).

17.25 *Casa.* Não um edifício, como a casa que Davi desejava construir para o Senhor, mas uma dinastia ou descendência de família.

18.1 *Suas aldeias.* Lit "suas filhas"; cidades ou vilas freqüentemente eram chamadas filhas. Embora Davi tivesse subjugado tantos lugares, sobre os quais reinava em muitos casos, deixava que seus próprios reis os governassem (1 Rs 4.24; 2 Cr 9.26). Isso explica-nos por que Gate tinha um rei (1 Rs 2.39).

18.3 Pela primeira vez, Israel estendeu suas possessões até o rio Eufrates, a fronteira oriental da Terra Prometida (Gn 15.18–21; 2 Sm 8.3).

18.4 Em 2 Sm 8.4 se lê apenas "700 cavaleiros", mas aqui, 7.000. Isso pode ser explicado pelo fato de que as duas letras hebraicas que representam números, são muito parecidas em sua grafia original e que, na cópia, uma pode ter sido trocada pela outra. A maioria dos comentadores crê que o texto correto, em ambas as passagens, seja 7.000.

18.8 No texto hebraico, alguns desses nomes aparecem modificados em 2 Sm 8.8–18. Esta passagem nos deixa pouca dúvida sobre onde Davi obteve muito do ouro entesourado para a edificação do templo. Exatamente quanto se derivou das guerras não se sabe. Muitos escudos, ornamentos, vasos, etc., de ouro e prata, eram tomados dos guerreiros capturados e das cidades (7.10,11). Igualmente foi tomado bronze em grande quantidade. Esses despojos de guerra eram então guardados para uso sagrado. Perderam-se no tempo de Jeremias, como despojos tomados pelo conquistador Nabucodonosor.

12 **Também** Abisai, filho de Zeruia, feriu **a dezoito** mil edomitas no vale do Sal.[p]

13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.[q]

Oficiais de Davi

2Sm 8.15–18; 20.23–26

14 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa, escrivão.

17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.[r]

Davi derrota os amonitas e os siros

2Sm 10.1–19

19 Depois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom; e seu filho reinou em seu lugar.[s]

2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de bondade para comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem.

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: Pensas que, por te haver Davi mandado consoladores, está honrando a teu pai? Não vieram seus servos a ti para reconhecerem, destruírem e espiarem a terra?

4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e rapou-os, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os despediu.

5 Foram-se alguns e avisaram a Davi acerca destes homens; então, enviou mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi, então, Hanum e os filhos de Amom tomaram mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos siros de Maaca, e de Zoba.[t]

7 Alugaram para si trinta e dois mil carros, o rei de Maaca e a sua gente, e eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

8 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.

9 Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta da cidade; porém os reis que vieram estavam à parte, no campo.

10 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros;

11 e o resto do povo entregou a Abisai, seu irmão, e puseram-se em linha contra os filhos de Amom.

12 Disse Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se

18.12 [p] Sl 60, ttulo

18.13 [q] 2Sm 8.14

18.17 [r] 2Sm 8.18

19.1 [s] 2Sm 10.1

19.6 [t] 1Cr 18.5

18.12 O título de Sl 60 menciona Joabe como principal general de Davi, que matou 12.000 edomitas; 2 Sm 8.13 mostra que Davi matou 18.000. *Abisai* era sobrinho de Davi e um dos principais generais (2 Sm 23.18; 1 Cr 11.20). *Vale do Sal.* Provavelmente um dos três vales que unem Berseba. Essa era a fronteira do sul de Canaã. Outros pensam que seria a região ao sul do Mar Morto.

18.15 *Cronista.* É da mesma raiz que "celebrar", em 1 Cr 16.4. Os deveres exatos e a posição desse oficial não são revelados em qualquer trecho, mas pode-se colher algo de 2 Sm 8.16; 20.24; 1 Rs 4.3; 2 Rs 18.18,37; 2 Cr 34.8.

18.16 *Escrivão.* O desenvolvimento histórico é obscuro, difícil de acompanhar. Sua importância residia no fato de que a maioria do povo se compunha de analfabetos. Ver O Novo Dicionário da Bíblia, o verbete "Escriba", p 522. Seus serviços eram necessários nos cartórios civis, no serviço real, militar, julgamentos e vida religiosa da nação.

19.1–20.3 Excetuando-se a omissão do pecado de Davi com Bate-Seba, este trecho é paralelo a 2 Sm 10–12.

19.4–5 *Rapou-os. . . crescer a barba.* Os israelitas e seus vizinhos geralmente usavam barbas compridas das quais cuidavam escrupulosamente. A barba era sinal de vitalidade e beleza masculina (Sl 133.2; 2 Sm 19.24). Cortá-la ou cobri-la era sinal de tristeza ou luto (Is 15.2; Jr 48.37). As proibições sobre danos contra a barba provavelmente se deviam às práticas idólatras (Lv 19.27; 21.5) ou à lepra (Lv 14.9). A mutilação da barba era uma desonra ao seu possuidor (2 Sm 10.4; Is 50.6).

19.6 *Mil talentos.* Cada talento pesava 30 kg. *Mesopotâmia.* Em heb, "Aram-Naharaim", região que ficava imediatamente depois do Eufrates, muito menor do que hoje é englobado nessa designação; ou talvez a antiga Naarim, ou Síria do Norte.

19.9 *Cidade.* A capital, Rabá (ver 20.1).

os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro.

13 Sê forte, pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

14 Então, avançou Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante dele.

15 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a Jerusalém.

16 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, enviaram mensageiros e fizeram sair os siros que habitavam do lado dalém do rio; Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.

17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, veio ter com eles e ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davi ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra ele.

18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; a Sofaque, chefe do exército, matou.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram; e os siros nunca mais quiseram socorrer aos filhos de Amom.

20.1 [u] 2Sm 11.1

20.2 [v] 2Sm 12.30-31

20.4 [w] 2Sm 21.18; 1Cr 11.29

Davi conquista a Rabá

2Sm 12.26–31

20 Decorrido um ano[u], no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a destruiu.

2 Tirou Davi a coroa da cabeça do seu rei e verificou que tinha o peso de um talento de ouro e que havia nela pedras preciosas; e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.[v]

3 Também levou o povo que estava nela e o fez passar à serra, e a picaretas de ferro, e a machados; assim fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

Gigantes mortos pelos homens de Davi

2Sm 21.15–22

4 Depois disto, houve guerra em Gezer contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, que era descendente dos gigantes; e os filisteus foram subjugados.[w]

5 Houve ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair, feriu a Lami, ir-

---

19.13 Saudável combinação de fé e obras.

19.15 *Siros.* Em heb, "Aram". Era a porção ocidental da Araméia e era freqüentemente chamada de Aram ou Araméia. *Joabe... tornou a Jerusalém.* Equivale a dizer que Joabe não ficou para assediar em perseguição aos sírios. O trecho de 20.1 nos dá a entender que era tarde demais no ano para empreender um cerco.

19.16 *Dalém do rio.* O lado oriental do Eufrates. Os sírios não ficaram satisfeitos por terem sido derrotados por Israel (15), pelo que se reuniram novamente, após terem juntado outros sírios e nações em seu exército.

20.1–3 Essa unidade cobre o mesmo período de tempo que 2 Sm 11.1–12.31. A diferença na extensão é que o cronista deixara de lado o registro do pecado de Davi contra Bate-Seba e Urias (2 Sm 11.2–12.25). O interesse do escritor era o templo (seu ritual, pessoal e importância) e a lei (a obediência era bênção e a desobediência, maldição). As dificuldades de Davi com Saul e seus sete anos em Hebrom em luta pelo reino quase não são mencionadas. O pecado claramente focalizado é o censo do povo (21.1–29), o qual é atribuído à instigação de Satanás. Salomão também é especialmente considerado. O relato sobre sua idolatria e punição (1 Rs 11.1–40), que apareceria entre 2 Cr 9.28,29, é deixado de lado. Israel, é mencionado somente quando, de algum modo, é ligado à história de Judá, que o cronista desejava destacar. Juntamente com Davi e Salomão, os bons reis Asa, Josafá, Uzias, Ezequias e Josias, são apresentados com muito material não encontrado nos livros de 1 e 2 Reis. Porém, nem os pecados de Roboão e a maioria dos reis, nem as suas dificuldades, são registrados; e, não raro, havia um vidente, profeta ou homem de Deus para opor-se ao rei desviado do Senhor.

20.4–8 Estes eventos seguem-se às primeiras guerras contra os filisteus, descritas em 14.9–16, mas precedem o descanso que Deus lhes deu dos inimigos, como bênção a Davi, em cerca de 995 a.C. (2 Sm 7.1). Com poucas variações, também aparecem em 2 Sm 21.15–22 e podem ser associados com as campanhas registradas em 1 Cr 18.1. *Sibecai.* Um dos trinta heróis (11.29) e comandante do oitavo regimento do exército de Davi (27.11). *Gigantes.* Em heb, *refaim;* um povo antigo (Gn 14.5) notório por seu tamanho, mas que, excetuando o reino de Ogue em Basã, havia sido extinto no tempo de Moisés (Dt 3.11). Os últimos cinco gigantes a serem mortos: *Sipai,* chamado Safe em 2 Sm 21.18; *Lami,* irmão de Golias (2 Sm 21.19); gigante de seis dedos nos pés e nas mãos (6–8; 2 Sm 21.20–22); *Isbi-Benobe* (2 Sm 21.16,17); *Golias* (1 Sm 17).

mão de Golias[x], o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

6 Houve ainda outra guerra em Gate; havia ali um homem de grande estatura, tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também este descendia dos gigantes.[y]

7 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu.

8 Estes nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

O levantamento do censo

2Sm 24.1–9

21 Então, Satanás[a] se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel.[z]

2 Disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, levantai o censo de Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a apuração para que eu saiba o seu número.[a]

3 Então, disse Joabe: Multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais; porventura, ó rei, meu senhor, não são todos servos de meu senhor? Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer, assim, culpa sobre Israel?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e percorreu todo o Israel; então, voltou para Jerusalém.

5 Deu Joabe a Davi o recenseamento do povo; havia em Israel um milhão e cem mil homens que puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que puxavam da espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não foram contados entre eles, porque a ordem do rei foi abominável a Joabe.[b]

Davi escolhe o castigo

2Sm 24.10–17

7 Tudo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel.

8 Então, disse Davi a Deus: Muito pequei em fazer tal coisa; porém, agora, peço-te que perdoes a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.[c]

9 Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi, dizendo:[d]

10 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

11 Veio, pois, Gade a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres:

12 ou três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que por três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o Anjo do SENHOR causem destruição em todos os territórios de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de dar ao que me enviou.[e]

13 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas mãos dos homens não caia eu.

14 Então, enviou o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 Enviou Deus um anjo a Jerusalém, para a destruir; ao destruí-la, olhou o SENHOR, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, retira, agora, a mão. O Anjo do

20.5 [x] 1Sm 17.4-7

20.6 [y] 2Sm 21.20

21.1 [z] 2Sm 24.1

21.2 [a] 1Cr 27.23

21.6 [b] 1Cr 27.24

21.8 [c] 2Sm 12.13

21.9 [d] 1Sm 9.9

21.12 [e] 2Sm 24.13

21.1 *Satanás.* O diabo caiu devido ao seu orgulho (cf Is 14.12–14). Apelou ao orgulho de Davi, o único motivo do censo. Davi não estava satisfeito com a promessa de Deus de que se tornaria uma "grande nação". Satanás é o seu "adversário" cujo nome é dado especificamente aqui. É chamado por trinta nomes e títulos diferentes nas Escrituras. Cada um desses desvenda alguma fase de sua obra. Os nomes mais significativos são. 1) Serpente (Gn 3.4); 2) Príncipe deste mundo (Jo 14.30); 3) Maioral dos demônios (Mt 12.24); 4) Deus deste século (2 Co 4.4); 5) Tentador (1 Ts 3.5). A passagem paralela em 2 Sm 24 vai além e mostra que Satanás foi instrumento de Deus, usado para punir Israel por causa de seus pecados. Comp Jó 1.6–12 e 1 Rs 22.20–22.

21.3 Nada havia de inerentemente errado no censo; mas no caso de Davi, parece que ele queria saber o poder do povo armado (ver v 5) e não manter sua fé na promessa de Deus (27.23).

21.5 2 Sm 24.9 arredonda a cifra de Judá para 500 mil e observa que em Israel só 800 mil eram tidos por fisicamente capazes.

21.8 Uma admirável qualidade de Davi, pois ao ser acusado de pecado (2 Sm 24.10), ele: 1) humilhava-se; 2) reconhecia seu pecado; 3) fazia restituição, quando possível; 4) assumia a culpa; 5) nunca se desculpava; 6) nunca atribuía a culpa a outrem; 7) orava pedindo purificação de sua iniqüidade (Sl 51).

21.14 Esse castigo foi apropriado contra o pecado de dependência à força numérica militar.

21.15 *Ornã.* Também conhecido como Araúna (2 Sm 24.16). Nesse local, Abraão ofereceu seu filho Isaque a Deus (Gn 22.2,9), Davi edificou um altar para invocar o nome do Senhor e Salomão edificou o templo.

SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.[f]

16 Levantando Davi os olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o rosto em terra.[g]

17 Disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? Eu é que pequei, eu é que fiz muito mal; porém estas ovelhas que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai e não para castigo do teu povo.

Davi erige um altar na eira de Ornã

2Sm 24.18–25

18 Então, o Anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi subir para levantar um altar ao SENHOR, na eira de Ornã, o jebuseu.[h]

19 Subiu, pois, Davi, segundo a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

20 Virando-se Ornã, viu o Anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o viu e, saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra.

22 Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor.

23 Então, disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu senhor, para si e faça dela o que bem lhe parecer; eis que dou os bois para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o trigo, para oferta de manjares; dou tudo.

24 Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.

25 Davi deu a Ornã por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro.[i]

26 Edificou ali um altar ao SENHOR, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.[j]

27 O SENHOR deu ordem ao Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

O lugar do templo

28 Vendo Davi, naquele mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

29 Porque o tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto de Gibeão.[k]

30 Davi não podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do Anjo do SENHOR.

Davi faz preparativos para edificar o templo

22 Disse Davi: Aqui, se levantará a Casa do SENHOR Deus e o altar do holocausto para Israel.[l]

2 Deu ordem Davi para que fossem ajuntados os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparas-

21.15 [f]Gn 6.6; 2Sm 24.16
21.16 [g]2Cr 3.1
21.18 [h]2Cr 3.1
21.25 [i]2Sm 24.24
21.26 [j]Lv 9.24; 2Cr 3.1
21.29 [k]1Rs 3.4; 1Cr 16.39; 2Cr 1.3
22.1 [l]Dt 12.5; 2Sm 24.18; 1Cr 21.18-19, 26,28; 2Cr 3.1

21.17 *Estas ovelhas.* A Bíblia freqüentemente compara os líderes e o povo ao pastor e seu rebanho (11.2; Sl 23). O relato dos eventos de 1 Cr 21, embora nem todos lancem glória sobre o nome de Davi, foi usado pelo autor de Crônicas como introdução à seção seguinte de seu livro porque o resultado desses tristes acontecimentos e a reparação deu lugar a fixar o local do templo. Daqui por diante o autor se preocupa com Davi como o real fundador do templo.

21.23 *Os bois.* Nessa ocasião, eram usados para puxar trilhos de madeira que pisavam o grão.

21.24 Deus espera que Lhe entreguemos o que há de melhor em nossas vidas, e não só aquilo que não envolve sacrifício.

21.25 Comp 2 Sm 24.24, onde Davi pagou 50 siclos de prata (11,4 g por siclo, ou 570 g pela eira – no heb, *goren* – e pelos bois). Pagou 600 siclos de ouro (em um valor de c. dez mil dólares) pelo lugar todo (*lugar*, no heb *maqom*). Foi nesse lugar que, não só o templo, mas vários palácios foram erigidos (2 Cr 3.1). O sítio inteiro deve ter incluído mais que a eira.

21.26 *Respondeu com fogo.* Símbolo da aprovação do Senhor, dado em circunstâncias críticas ou especiais (Lv 9.24; 1 Rs 18.24,38). Talvez essa prova tenha ajudado a determinar o local do templo (22.1).

21.28 Parece que o Sl 30 – "Cântico da dedicação da casa" – surgiu dos acontecimentos deste capítulo; os vv 5 e 6 descrevem a situação de Davi nessa questão.

22.1 Estes capítulos, referentes à preparação do edifício do Templo, ajudam a preencher o hiato entre 2 Sm 24.25 e 1 Rs 1.1.

22.2 Começando pela coleta de material para o templo, além do material reunido durante os sete anos e meio de construção (1 Rs 6.1,38; 7.1). *Estrangeiros.* Em heb *ger* significa "residente tolerado". A obra era tão árdua que os homens livres não participavam da mesma. Cf Dt 1.16n.

sem pedras de cantaria para se edificar a Casa de Deus.[m]

3 Aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das folhas das portas e para as junturas, como também bronze em abundância, que nem foi pesado.[n]

4 Madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande quantidade.[o]

5 Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser sobremodo magnificente, para nome e glória em todas as terras; providenciarei, pois, para ela o necessário; assim, o preparou Davi em abundância, antes de sua morte.[p]

Ordens de Davi a Salomão

6 Então, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse casa ao SENHOR, Deus de Israel.

7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, tive intenção de edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus.[q]

8 Porém a mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porquanto muito sangue tens derramado na terra, na minha presença.[r]

9 Eis que te nascerá um filho, que será homem sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome; paz e tranqüilidade darei a Israel nos seus dias.[s]

10 Este edificará casa ao meu nome; ele me será por filho, e eu lhe serei por pai; estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel.[t]

11 Agora, pois, meu filho, o SENHOR seja contigo, a fim de que prosperes e edifiques a Casa do SENHOR, teu Deus, como ele disse a teu respeito.[u]

12 Que o SENHOR te conceda prudência e entendimento, para que, quando regeres sobre Israel, guardes a lei do SENHOR, teu Deus.[v]

13 Então, prosperarás[w], se cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que o SENHOR ordenou a Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso, não temas, não te desalentes.

14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar.[x]

15 Além disso, tens contigo trabalhadores em grande número, e canteiros, e pedreiros, e carpinteiros, e peritos em toda sorte de obra

16 de ouro, e de prata, e também de bronze, e de ferro, que se não pode contar. Dispõe-te, pois, e faze a obra, e o SENHOR seja contigo![y]

17 Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, dizendo:

18 Porventura, não está convosco o SENHOR, vosso Deus, e não vos deu paz por todos os lados? Pois entregou nas minhas mãos os moradores desta terra, a qual está sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.[z]

19 Disponde, pois, agora o coração e a

22.2 [m] 1Rs 9.21

22.3 [n] 1Rs 7.47; 1Cr 22.14

22.4 [o] 1Rs 5.6

22.5 [p] 1Cr 29.1

22.7 [q] Dt 12.5; 2Sm 7.2; 1Rs 8.17; 1Cr 17.1

22.8 [r] 1Rs 5.3; 1Cr 28.3

22.9 [s] 1Rs 4.25; 1Cr 28.5

22.10 [t] (7-10) 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14

22.11 [u] 1Cr 22.16

22.12 [v] 1Rs 3.9; Sl 72.1

22.13 [w] Js 1.6-9

22.14 [x] 1Cr 22.3

22.16 [y] 1Cr 22.11

22.18 [z] Dt 12.10; 2Sm 7.1; 1Cr 23.25

22.5 *Moço e tenro.* Os historiadores antigos concordam que Salomão tinha entre doze e quinze anos de idade quando foi ungido, e que aos vinte anos se tornou rei. Era o quarto filho de Davi e Bate-Seba (1 Cr 3.5; 2 Sm 12.24), tendo nascido em cerca de 990 a.C.

22.8 Essa foi a palavra de Natã a Davi, antes do nascimento de Salomão (17.4). Às vezes o próprio Deus exigia guerra (14.10; 19.13); mas Davi se tornara culpado de derramamento desnecessário de sangue (2 Sm 8.2).

22.9 Citação direta de 2 Sm 7.13,14. Predição que Salomão edificaria o templo, embora a cláusula sobre o "filho" refira-se acima de tudo a Cristo (Hb 1.5–7).

22.11–13 Davi enumerava as condições para servir ao Senhor: 1) A presença do Senhor junto a Seu servo – "o Senhor seja contigo" (11); 2) Prudência concedida pelo Senhor (12); 3) Entendimento dado pelo Senhor (12); 4) Observância da lei do Senhor (13); 5) Coragem no serviço do Senhor (13), o que consiste em: a) ser forte; b) ter coragem; c) ser destemido; e d) não se deixar desencorajar.

22.12 O desejo do pai em relação a seu filho reflete-se na oração de Salomão (1 Rs 3.5–14; 2 Cr 1.7–12).

22.14–16 *Que se não pode contar.* O ouro, a prata, o bronze e o ferro acumulados por Davi, em sua maior parte, eram despojos de guerra obtidos através de um reinado de 40 anos. Quando Ciro conquistou a Ásia, tomou c. 750.000 kg de ouro, e metade da quantia de prata mencionada no v 14. Salomão, mediante o comércio, obtinha 666 talentos (c. 19.800 kg) de ouro, anualmente.

22.18 Sob Davi e Salomão, o reino de Israel atingiu o seu resplendor. Tendo começado da escravidão no Egito, Israel agora tinha território, povo e um governo estável. O favor de Deus era manifesto; mas dentro de poucos anos esse reino cairia em degeneração de que não se recuperou até nossos dias.

alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus; disponde-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da Aliança do SENHOR e os utensílios sagrados de Deus sejam trazidos a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.[a]

Os turnos e funções dos levitas

23 Sendo, pois, Davi já velho e farto de dias, constituiu a seu filho Salomão rei[b] sobre Israel.

2 Ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; seu número, contados um por um, foi de trinta e oito mil homens.[c]

4 Destes, havia vinte e quatro mil para superintenderem a obra da Casa do SENHOR, seis mil oficiais e juízes,[d]

5 quatro mil porteiros e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que Davi fez para esse mister.[e]

6 Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.[f]

7 Filhos de Gérson: Ladã e Simei.[g]

8 Filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três.

9 Filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três; estes foram os chefes das famílias de Ladã.

10 Filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro.

11 Jaate era o chefe, Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; pelo que estes dois foram contados por uma só família.

12 Filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro.[h]

13 Filhos de Anrão: Arão e Moisés; Arão foi separado[i] para servir no Santo dos Santos, ele e seus filhos, perpetuamente, e para queimar incenso diante do SENHOR, para o servir e para dar a bênção em seu nome, eternamente.

14 Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.[j]

15 Os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.[k]

16 Filho de Gérson: Sebuel, o chefe.[l]

17 Filho de Eliézer: Reabias, o chefe; e não teve outros; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.[m]

18 Filhos de Isar: Selomite, o chefe.

19 Filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.[n]

20 Filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.

21 Filhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis.[o]

22 Morreu Eleazar e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as desposaram.[p]

23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote, três.[q]

24 São estes os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes delas, segundo foram contados nominalmente, um por um, encarregados do ministério da Casa do SENHOR, de vinte anos para cima.[r]

25 Porque disse Davi: O SENHOR, Deus de Israel, deu paz ao seu povo e habitará em Jerusalém para sempre.[s]

26 Assim, os levitas já não precisarão levar[t] o tabernáculo e nenhum dos utensílios para o seu ministério.

22.19 [a] 1Rs 5.3; 1Cr 6.7; 2Cr 5.7

23.1 [b] 1Rs 1.1-40

23.3 [c] Nm 4.3

23.4 [d] Dt 16.18; 1Cr 26.29; 2Cr 19.8

23.5 [e] 2Cr 29.25-26

23.6 [f] Êx 6.16; 1Cr 6.1; 2Cr 8.14

23.7 [g] 1Cr 26.21

23.12 [h] Êx 6.18

23.13 [i] Êx 28.1

23.14 [j] 1Cr 26.23-25

23.15 [k] Êx 2.22

23.16 [l] 1Cr 26.24

23.17 [m] 1Cr 26.25

23.19 [n] 1Cr 24.23

23.21 [o] 1Cr 24.26

23.22 [p] Nm 36.6; 1Cr 24.28

23.23 [q] 1Cr 24.30

23.24 [r] Nm 1.3; 1Cr 10.27

23.25 [s] 1Cr 22.18

23.26 [t] Dt 10.8

23.1 *Velho.* Estava com 70 anos, pois tinha trinta ao iniciar seu reinado de 40 anos (2 Sm 5.4,5). *Constituiu. . . rei.* A disputada sucessão e os detalhes são dados em 1 Rs 1.33–40; 1 Cr 28.4,5; 29.22–25.

23.3 Segundo a lei de Moisés, os levitas começavam a servir aos trinta anos de idade (Nm 4.1–4), havendo um período de treinamento iniciado aos 25 anos (Nm 8.24). Davi, em suas últimas palavras, baixou essa idade para 20 anos (1 Cr 23.27).

23.4 Os levitas foram divididos em quatro classes de serviço: 1) Superintendentes da obra da casa do Senhor; 2) Oficiais e juízes; 3) Porteiros; 4) Músicos.

23.6 Comparar a lista com 6.16–30 e as referências citadas na nota sobre 6.1.

23.9 *Simei.* Dificilmente poderia ser o mesmo Simei, Filho de Gérson, alistado nos versículos 7 e 10. Provavelmente, este e Ladã eram filhos de Libni, filho mais velho de Gérson e irmão de Simei (6.17). Assim, os clãs de Gérson eram nove: seis de Ladã e três de Simei, com base na combinação de Jeús e Berias, no v 11. O Antigo Testamento registra 19 homens com esse nome.

23.14 *Homem de Deus.* Ver também Dt 33.1 e o título do Sl 90.

23.22 *As desposaram.* Segundo a lei de Moisés que preservara a propriedade da família (Nm 36). Isso deu ao clã de Merari quatro divisões: uma para Mali e três para Musi. Somando-se às nove divisões de levitas, além dos sacerdotes araônicos.

23.24 Presumivelmente a idade foi baixada por necessidade de mais ajuda no ministério sacerdotal.

27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi de vinte anos para cima.

28 O cargo deles era assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do SENHOR, nos átrios e nas câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na obra do ministério da Casa de Deus,

29 a saber, os pães da proposição, a flor de farinha para a oferta de manjares, os coscorões asmos, as assadeiras, o tostado e toda sorte de peso e medida.[u]

30 Deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao SENHOR e o louvarem; e da mesma sorte, à tarde;

31 e para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festas fixas, perante o SENHOR, segundo o número determinado;[v]

32 e para que tivessem a seu cargo a tenda da congregação e o santuário e atendessem aos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.[w]

Os turnos dos sacerdotes

24 Quanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.[x]

2 Nadabe e Abiú morreram[y] antes de seu pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes.

3 Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os dividiu segundo os seus deveres no seu ministério.

4 E achou-se que eram mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os dividiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de famílias; dos filhos de Itamar, oito.

5 Repartiram-nos por sortes, uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar.

6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte, alternadamente, para Eleazar e para Itamar.

7 Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías;

8 a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;

9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;

10 a sétima, a Hacoz; a oitava, a Abias;[z]

11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;

12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;

13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe;

14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;

15 a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapises;

16 a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezquel;

17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;

23.29 [u] Êx 25.30; 1Cr 9.29

23.31 [v] Lv 23.4; Sl 81.3

23.32 [w] (28-32) Nm 3.5-9

24.1 [x] Lv 10.1; Nm 26.60

24.2 [y] Lv 10.1-2

24.10 [z] Ne 12.4; Lc 1.5

23.28 *Assistir.* A arca descansava agora em Jerusalém, e quando o novo Templo estivesse pronto, toda a adoração, outrora feita no tabernáculo, se centralizaria ali. Assim, os levitas não teriam mais de transportar o tabernáculo (25,26), mas receberiam novos deveres, com a introdução da adoração no templo.

23.29 *Os pães da propiciação.* Os sacerdotes tinham de pôr esses pães perante o Senhor; e tinham o privilégio de consumir os pães antigos, ao serem substituídos por outros (Lv 24.5-9). *Toda sorte de peso e medida.* Padrões de todos os pesos e medidas usados ficavam no santuário; portanto, os levitas eram inspetores dos pesos e medidas, para que nenhuma fraude fosse cometida. A honestidade está inseparavelmente ligada à piedade e à adoração ao Senhor. Havia levitas suficientes para superintender essas funções.

23.30 *Manhãs... tarde.* Horários dos dois sacrifícios diários regulares (Êx 29.38,39).

23.31 *Festas fixas.* Havia três grandes festas anuais – Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos (Êx 23.14-17; Dt 16.16).

24.1 Foram *divididos* em 24 *turnos* cabendo 15 dias anuais para cada um. Tinham também de estar prontos para as grandes festas, durante as quais, aliás, os sacerdotes se congregavam em Jerusalém. Visto que no calendário judaico o ano tem 13 meses, o período de prestação de serviços não caía na mesma data (época) de cada ano.

24.3 *Aimeleque.* Filho de Abiatar (6) e neto de Aimeleque, que fora sumo sacerdote nos primeiros anos de Davi.

24.4 As 24 ordens sacerdotais continuaram sendo a base para o rodízio de deveres sacerdotais no Novo Testamento. Embora algumas delas se tivessem extinguido, ou consolidadas com outras, novas ordens se formaram no lugar delas. Na volta do exílio (538 a.C.), estavam presentes quatro classes registradas – a segunda, a terceira e a décima sexta de Davi, e uma nova, de Pasur (Ed 2.36-39) – e, cerca de 522 a.C., vinte e duas ordens agiam novamente (Ne 12.1-7). Comp 12-21 e 10.2-8.

24.10 *Abias.* A essa ordem pertencia Zacarias, pai de João Batista (Lc 1.5).

18 a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias.

19 O ofício destes no seu ministério era entrar na Casa do SENHOR, segundo a maneira estabelecida por Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de Israel, lhe ordenara.[a]

20 Eis os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias;[b]

21 dos filhos de Reabias, Issias, o chefe;[c]

22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;[d]

23 dos filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecameão, o quarto;[e]

24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;

25 o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;

26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;[f]

27 dos filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;

28 de Mali, Eleazar, que não teve filhos;[g]

29 dos filhos de Quis, Jerameel;

30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Foram estes os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.[h]

31 Também estes, tanto os chefes das famílias como os seus irmãos menores, como fizeram os outros seus irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas.

24.19 [a] 1Cr 9.25

24.20 [b] 1Cr 23.16

24.21 [c] 1Cr 23.17

24.22 [d] 1Cr 23.18

24.23 [e] 1Cr 23.19

24.26 [f] Êx 6.19; 1Cr 23.21

24.28 [g] 1Cr 23.22

24.30 [h] 1Cr 23.23

25.1 [i] 1Cr 6.33

25.6 [j] 1Cr 25.2

Função dos cantores

25 Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos. O rol dos encarregados neste ministério foi:[i]

2 dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei.

3 Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR.

4 Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.[j]

7 O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito.

8 Deitaram sortes para designar os deve-

24.22 *Selomote.* O mesmo que Selomite de 23.18.

24.23 *Hebrom.* Os vv 20–24 amplificam 23.12–20 sobre os quatro filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

24.26 *Merari.* Um dos três filhos de Levi, junto com Coate e Gérson; 26–30 amplificam 23.21–23. *Jaazias,* um descendente de Merari, cuja relação exata não é dada.

24.31 *Estes.* A lista acima mencionada dos levitas não-araônicos. A lista inclui homens dos clãs de Coate e Merari somente, pois as atividades especiais dos descendentes de Gérson não incluíam a ajuda na adoração do templo.

25.1–31 Ministério da casa de Deus (6): 1) Essenciais: a) Ações de graças (3); b) Louvores ao Senhor (3); c) Instrução, por meio de profecias (1). Hemã servia de vidente do rei (5). 2) Características: a) Ordem (serviço dividido em 24 grupos, com período certo para cada grupo; havia dirigentes de grupos); b) Aperfeiçoamento (7) – "instruídos" e "mestres"; c) Variedade (1) louvaram com harpas, alaúdes e címbalos; d) Igualdade (8) – a seleção era por "sortes"; ninguém tirava vantagem alguma.

25.1 *Separou.* Paralelamente aos 24 grupos de sacerdotes, Davi dividiu os músicos em 2 grupos, sob três nomes: Asafe (coletor); Hemã (fiel); Jedutum (louvor). Comparar este capítulo com 6.31–48; 15.16–24; 16.4–7. *Profetizarem com harpas,* etc. É interessante notar que o canto dos louvores a Deus é aqui chamado de profecia. Muitos dos salmos ou cânticos foram compostos por profetas e são de natureza profética, como alguns dos de Davi, e seu canto visava à edificação do povo de Deus, bem como a Sua glória (ver 1 Sm 10.5). Esses salmos foram escritos em forma poética.

25.4 *Hananias.* A partir do sexto filho, Hananias, os nomes traduzidos do hebraico formam a seguinte oração de Hemã sobre sua obra como cantor: Sê gracioso, Senhor; Sê gracioso comigo; Meu Deus, a Ti; Tenho orado; e Exaltado pedindo auxílio; Embora assentado sozinho; Tenho proclamado; O Altíssimo; Visões. Deus deu a Hemã esses filhos, e este piedoso servo do Senhor deu a seus meninos esses nomes, compondo uma mensagem. Cria que Deus o abençoaria de forma a completar a sentença formada com os nomes de seus filhos.

25.5,6 Parece que as filhas foram incluídas entre os cantores.

res, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do discípulo.[k]

9 A primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu a José; a segunda, a Gedalias, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze ao todo.

10 A terceira, a Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze.

11 A quarta, a Izri, seus filhos e seus irmãos, doze.

12 A quinta, a Netanias, seus filhos e seus irmãos, doze.

13 A sexta, a Buquias, seus filhos e seus irmãos, doze.

14 A sétima, a Jesarela, seus filhos e seus irmãos, doze.

15 A oitava, a Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze.

16 A nona, a Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze.

17 A décima, a Simei, seus filhos e seus irmãos, doze.

18 A undécima, a Azarel, seus filhos e seus irmãos, doze.

19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos e seus irmãos, doze.

20 A décima terceira, a Subael, seus filhos e seus irmãos, doze.

21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos e seus irmãos, doze.

22 A décima quinta, a Jerimote, seus filhos e seus irmãos, doze.

23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos e seus irmãos, doze.

24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e seus irmãos, doze.

25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos e seus irmãos, doze.

26 A décima nona, a Maloti, seus filhos e seus irmãos, doze.

25.8 [k] 2Cr 23.13

27 A vigésima, a Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze.

28 A vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze.

29 A vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze.

30 A vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze.

31 A vigésima quarta, a Romanti-Ézer, seus filhos e seus irmãos, doze.

Os porteiros

26 Quanto aos turnos dos porteiros, dos coreítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 Os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,

3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.

26.5 [l] 2Sm 6.11; 1Cr 13.14

4 Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto.

5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha abençoado[l].

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos Eliú e Semaquias eram homens valentes.

8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus irmãos, homens capazes e robustos para o serviço, ao todo, sessenta e dois.

9 Os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10 De Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai constituiu chefe, ainda que não era o primogênito.[m]

26.10 [m] 1Cr 16.38

26.1 *Porteiros.* Ver nota de 9.26. Havia quatro mil *porteiros* (23.5) cujos deveres eram abrir e fechar todos os portões, agir como guardas contra os intrusos, ajudar e encorajar aos adoradores, impedir os imundos de entrarem nos recintos sagrados (2 Cr 23.19). Estavam encarregados dos vasos sagrados e das ofertas voluntárias (2 Cr 31.14) e habitavam nas câmaras ao redor do templo (1 Cr 9.27). Eram levitas e vinham das vilas levíticas cada sete dias para servirem por turnos (1 Cr 9.25). Seu ofício era honroso, como o dos cantores, abaixo dos sacerdotes e levitas (Ed 2.42; 1 Cr 15.18). *Corá.* O notório levita que se rebelou contra Moisés; ver 6.22; 9.19 e as notas acompanhantes. Segundo 9.19, parece que o nome completo do pai de Corá era Ebiasafe. *Asafe* não podia ser o famoso músico e salmista do mesmo nome, visto que este último era gersonita, enquanto o clã de Corá e seus descendentes deviam guardar os portões do templo.

26.4 *Obede-Edom.* Levita que recebeu a bênção de Deus por ter guardado a arca, após a morte de Uzá (13.13,14). Quanto à sua nomeação, ver 15.24,25; 16.38.

26.6 *Valentes.* Não eram apenas porteiros, mas também uma guarda militar.

26.10 *Hosa.* Nomeado ao mesmo tempo que Obede-Edom (ver 16.38). O número dantes mencionado fora 68, aumentado aqui para 93 (18+62+13) líderes daquele total de quatro mil porteiros (23.5).

11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 A estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a guarda, para servirem, como seus irmãos, na Casa do SENHOR.

13 Para cada porta deitaram sortes para designar os deveres tanto dos pequenos como dos grandes, segundo as suas famílias.

14 A guarda do lado do oriente caiu por sorte a Selemias; depois, lançaram sorte sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e lhe saiu a guarda do lado do norte;

15 a Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a da casa de depósitos;

16 a Supim e Hosa, a do ocidente, junto à porta de Salequete, na estrada que sobe; guarda correspondendo uns aos outros:

17 ao oriente, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia, e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

18 No átrio ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto ao átrio.

19 São estes os turnos dos porteiros dos filhos dos coreítas e dos filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20 Dos levitas, seus irmãos, que tinham o encargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros das coisas consagradas:[n]

21 os filhos de Ladã, descendentes dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das famílias deste, da família de Gérson: Jeieli;

22 os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estavam estes a cargo dos tesouros da Casa do SENHOR.

23 Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas, dos uzielitas,

26.20 [n] 1Cr 28.12

26.24 [o] 1Cr 23.16

26.25 [p] 1Cr 23.18

26.28 [q] 1Sm 9.9

26.29 [r] 1Cr 23.4

26.31 [s] Js 21.39; 1Cr 23.19

24 Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado dos tesouros.[o]

25 Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.[p]

26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes das famílias, capitães de milhares e de centenas e capitães do exército tinham dedicado;

27 dos despojos das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do SENHOR,

28 como também tudo quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo quanto qualquer pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.[q]

Os oficiais e os juízes

29 Dos isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel, para oficiais e juízes dos negócios externos;[r]

30 dos hebronitas, foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que superintendiam Israel, além do Jordão para o ocidente, em todo serviço do SENHOR e interesses do rei;

31 dos hebronitas, Jerias era o chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e famílias, se fizeram investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.[s]

32 Seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para todos os

---

26.14 *Selemias.* No primeiro versículo é chamado Meselemias.

26.15 *Depósitos.* Uma casa de tesouro de alguma espécie.

26.16 *Supim.* Só aqui referido, mas talvez, como Hosa, porteiro do clã de Merari. Estrada que sobe, da cidade baixa, através do vale do Tiropeu, à elevação mais alta do lado ocidental do templo.

26.18 *Parbar.* O significado dessa palavra é desconhecido. Talvez fosse uma colunata ou átrio. Ver O Novo Dicionário da Bíblia. O artigo refere-se ao templo como se já tivesse sido construído, o que não sucedeu nos dias de Davi, embora este já tivesse traçado as divisões.

26.22 *Filhos de Jeieli: Zetã e Joel.* Eram todos filhos de Ladã (ver 23.8), mas Jeieli era tido como líder entre seus irmãos.

26.23 Essas são as divisões do clã de Corá.

26.24,25 *Eliezer.* Irmão de Gérson, pai de Sebuel (23.15–17).

26.26 *Dedicado.* Ver 18.11 e 2 Cr 5.1, quanto à devoção de Davi a esse respeito.

26.29 *Oficiais e juízes.* Magistrados que cuidavam dos negócios cíveis e religiosos. Eram levitas. *Externos.* Refere-se às atividades fora da adoração no templo. Comp Ne 10.32–39; 11.6 e 22. Os serviços eram prestados nas cidades e vilas fora de Jerusalém. Sendo levitas, conheciam a lei e podiam promover e administrar a justiça.

26.30 *Todo serviço do Senhor.* Consistiria na coleta dos dízimos, do dinheiro da redenção, e das ofertas voluntárias do povo. É possível que incluísse também alguma instrução religiosa (2 Cr 17.7–9).

negócios de Deus e para todos os negócios do rei.[t]

Os turnos de serviço para cada mês

27 São estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das famílias e os capitães de milhares e de centenas com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos turnos que entravam e saíam de mês em mês durante o ano, cada turno de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro turno do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil.[u]

3 Era este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos para o primeiro mês.

4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, a cujo lado estava Miclote; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército e o designado para o terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote Joiada; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

6 Era este Benaia homem poderoso entre os trinta e cabeça deles; o seu turno estava ao encargo do seu filho Amizabade.[v]

7 O quarto, para o quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[w]

8 O quinto capitão, para o quinto mês, Samute, o izraíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, para o sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[x]

10 O sétimo, para o sétimo mês, Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[y]

11 O oitavo, para o oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[z]

12 O nono, para o nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[a]

13 O décimo, para o décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[b]

14 O undécimo, para o undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.[c]

15 O duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

Os chefes das tribos

16 Sobre as tribos de Israel eram estes: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;

17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;[d]

18 sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;[e]

19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

20 sobre os filhos de Efraim, Oséias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

26.32 t 2Cr 19.11

27.2 u 2Sm 23.8; 1Cr 11.11

27.6 v 2Sm 23.20; 1Cr 11.22

27.7 w 2Sm 23.24; 1Cr 11.26

27.9 x 1Cr 11.28

27.10 y 1Cr 11.27

27.11 z 2Sm 21.18; 1Cr 11.29

27.12 a 1Cr 11.28

27.13 b 2Sm 23.28; 1Cr 11.30

27.14 c 1Cr 11.31

27.17 d 1Cr 26.30

27.18 e 1Sm 16.6

27.2–15 *O primeiro turno.* Havia 12 "turnos" divididos em 24.000 cada. Cada "turno" servia um mês no ano. Os cabeças desses grupos eram figuras militares distintas, descritas em outro trecho, com alguma variação na soletração de seus nomes.

27.3 *Perez.* Uma das duas principais divisões de Judá (2.4).

27.5 *Benaia.* Homem violentíssimo, cujas proezas são registradas em 11.22–24 e 2 Sm 23.20,22. Ver notas em 11.22.

27.7 *Asael... e depois dele Zebadias.* Referência clara à morte prematura de Asael (11.26). Abner impôs-lhe um trágico fim (2 Sm 2.18–23). Assim, quando os "turnos" começaram a funcionar, o filho de Asael se tornou chefe da divisão.

27.8 *Izraíta.* A outra principal divisão de Judá (2.4).

27.9 *Tecoíta.* De Tecoa, cidade de Judá, a cerca de a ao sul de Belém. Terra natal de Amós (Am 1.1).

27.12 *Abiezer.* 11.28; 2 Sm 23.27. *Anatotita.* 6.60; Js 21.18; Jr 1.1; 11.21; 22.7–9.

27.15 *Otniel.* O primeiro dos juízes, depois de Josué, que livrara a Israel de seus inimigos. Também era sobrinho e genro de Calebe (Js 15.17; Jz 3.9). Os doze capitães mencionados eram sete de Judá, dois de Benjamim, dois de Efraim e um de Levi.

27.16–22 A ordem das doze tribos difere aqui da de Gênesis e de 1 Cr 4–7. Gade e Aser não são incluídos, Levi e Arão são separados, embora fossem ambos levitas. Dã aparece em último lugar, e alguns atribuem isso ao fato de terem caído na idolatria; mas outros ligam-no ao fato de que havia uma tradição hebraica afirmando que o falso Messias sairia dessa tribo. Dã é chamado de serpente (Gn 49.17).

27.18 *Eliú.* Em 2.13, "Eliabe", visto ter sido o primeiro filho de Jessé, talvez tivesse recebido essa posição principesca.

21 sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão; estes eram os chefes das tribos de Israel.

23 Davi não contou os que eram de vinte anos para baixo, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria a Israel como as estrelas do céu[f].

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar[g] o povo, porém não acabou, porquanto viera por isso grande ira sobre Israel; pelo que o número não se registrou na história do rei Davi.

Os administradores das possessões de Davi

25 Azmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; sobre o que este possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos castelos, Jônatas, filho de Uzias.

26 Sobre os lavradores do campo, que cultivavam a terra, Ezri, filho de Quelube.

27 Sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava para as adegas, Zabdi, o sifmita.

28 Sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do azeite.

29 Sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 Sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 Sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos estes eram administradores da fazenda do rei Davi.

Os conselheiros do rei

32 Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba; Jeiel, filho de Hacmoni, atendia os filhos do rei.

33 Aitofel era do conselho do rei; Husai, o arquita, amigo do rei.[h]

34 A Aitofel sucederam Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; Joabe era comandante do exército do rei.[i]

Davi apresenta a Salomão como seu sucessor

28 Então, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o rei, os capitães de mil e os de cem, os administradores de toda a fazenda e possessões do rei e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos e todo homem valente.[j]

2 Pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.[k]

3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.[l]

4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que eterna-

27.23 [f]Gn 15.5; 22.17; 26.4

27.24 [g]2Sm 24.1-15; 1Cr 21.1-14

27.33 [h]2Sm 15.12

27.34 [i]1Rs 1.7; 1Cr 11.6

28.1 [j]1Cr 11.10

28.2 [k]2Sm 7.2

28.3 [l]2Sm 7.5; 1Rs 5.3; 1Cr 17.4

27.21 *Abner.* O famoso general e tio do rei Saul, de Benjamim (26.28; 1 Sm 14.50). Comp com 1 Cr 8.33; 9.39.

27.23 Promessa feita mais de mil anos antes a Abraão (Gn 22.17). Davi, portanto, não ordenou a enumeração total do povo porque teria dado a impressão de duvidar da profecia. Faltou-lhe fé no poder de Deus para proteger seu reino, e fez um recenseamento pecaminoso dos homens na idade de combate (21.1-8). Isso mostrou que confiava mais em seus soldados que no Senhor.

27.25 *Castelos.* Provavelmente torres de vigia nos distritos das fronteiras, expostos aos assaltos de tribos atacantes, vindas do deserto (2 Cr 26.10; 27.4).

27.28 *Campinas.* No heb *shephelah.* Nome próprio da região baixa entre a região montanhosa da Judéia e o Mediterrâneo.

27.31 A lista acima, de oficiais de pastas administrativas, suplementa a do primeiro "gabinete" apresentado em 18.15-17 e 2 Sm 20.23-26. Nesses versículos são mencionados os conselheiros do rei, altos oficiais, sábios e honestos, que aconselhavam o rei na administração pública. Mas a Palavra de Deus era o principal conselheiro (Sl 119.24).

27.33 *Aitofel.* Desertara a Davi para apoiar a rebelião de Absalão (2 Sm 15.12,31; 16.20-23), mas sendo seu plano desfeito por Usai (15.32,37; 17.1-16), suicidou-se (17.23).

28.1-8 Lições dos últimos dias de Davi: 1) Esforçou-se na obra do Senhor até o fim, como Moisés (Dt 31-33) e Josué (Js 23-24; Hb 10.25); 2) Preocupou-se com a ação de seus sucessores referentemente à designação de seu filho para construir o templo; que o povo guardasse os mandamentos (8); 3) Uniu em si poder e amor (chamou ao povo de irmãos, 2); 4) Desejava servir ao Senhor, construindo o templo; mas reconheceu a vontade de Deus (2); 5) Reconheceu a mão do Senhor em sua escolha (4-7).

28.2 *Estrado dos pés.* O "propiciatório" que cobria a arca por cima do qual aparecia a gloriosa presença de Deus (2 Sm 22.11).

28.3 Comparar 22.7-16. Davi falará secretamente com Salomão sobre essas questões.

28.4 A dinastia de Davi, culminando em Cristo, seria eterna (17.11). *Me escolheu.* Quanto às escolhas progressivamente

mente fosse eu rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel.[m]

5 E, de todos os meus filhos, porque muitos filhos me deu o SENHOR, escolheu ele a Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR, sobre Israel.[n]

6 E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai.[o]

7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje.[p]

8 Agora, pois, perante todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante o nosso Deus, que me ouve, eu vos digo: guardai todos os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e empenhai-vos por eles, para que possuais esta boa terra e a deixeis como herança a vossos filhos, para sempre.

9 Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.[q]

10 Agora, pois, atende a tudo, porque o SENHOR te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.[r]

Davi dá a Salomão a planta do templo

11 Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório.[s]

12 Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas;[t]

13 e para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do SENHOR,

14 especificando o peso do ouro para todos os utensílios de ouro de cada serviço; também o peso da prata para todos os utensílios de prata de cada serviço;

15 o peso para os candeeiros de ouro e suas lâmpadas de ouro, para cada candeeiro e suas lâmpadas, segundo o uso de cada um;

16 também o peso do ouro para as mesas da proposição, para cada uma de per si; como também a prata para as mesas de prata;

17 ouro puro para os garfos, para as bacias e para os copos; para as taças de ouro o devido peso a cada uma, como também para as taças de prata, a cada uma o seu peso;

18 o peso do ouro refinado para o altar do incenso, como também, segundo a planta, o ouro para o carro dos querubins, que haviam de estender as asas e cobrir a arca da Aliança do SENHOR.[u]

19 Tudo isto, disse Davi, me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta planta.[v]

20 Disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e corajoso e faze a obra; não temas, nem

28.4 *m*Gn 49.8; 1Sm 16.7-13; 1Cr 5.2

28.5 *n*1Cr 3.1

28.6 *o*2Sm 7.13-14; 1Cr 22.8,10; 2Cr 1.9

28.7 *p*(2-7) 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14

28.9 *q*1Sm 16.7; 1Rs 8.39; 2Rs 20.3; 1Cr 29.17; 2Cr 15.2; Pv 17.3; Os 4.1; Ap 2.23

28.10 *r*1Cr 28.6

28.11 *s*Êx 25.40; 1Cr 25.19

28.12 *t*1Cr 26.20

28.18 *u*Êx 25.18-22; 1Sm 4.4; 1Rs 6.23

28.19 *v*Êx 25.40; 1Cr 25.11-12

mais restritas de Deus, ver Gn 49.8-10; 1 Sm 16.1-13; 1 Cr 22.9,10.

28.7 A promessa a Salomão é uma promessa condicional, enquanto, para Davi, a promessa foi incondicional.

28.9 Duas exigências para receber a bênção do Senhor: 1) Conhecê-lO (Jo 17.3); 2) Servi-lO com coração perfeito e mente bem disposta (Gn 17.1; Mt 5.48; 1 Co 9.17; 1 Pe 5.2).

28.11-21 Como ser bem sucedido num grande empreendimento: 1) Seguir as ordens do Senhor; a planta do templo foi dada pelo Espírito (12); as ordens emanavam do Senhor (19); 2) Obter o auxílio de Deus: "meu Deus há de ser contigo" (20); 3) Obter a cooperação do povo de Deus: sacerdotes e levitas (13); sábios (artífices, v 21); o povo (21); 4) Manter o poder espiritual (20).

28.11 *Planta.* Salomão recebeu de seu pai a planta do templo com todas as especificações necessárias. Ver 19; o plano do templo foi divinamente inspirado, como também o fora o do tabernáculo de Moisés (Êx 25.9,40; 27.8). Os objetos e sua colocação tipificavam o caminho da salvação traçado por Cristo (Hb 8-9; Hb 8.5). O autor, nos vv 11-18, apresenta aqui informações não encontradas em 2 Sm ou 1 Rs. A verdadeira responsabilidade do planejamento do edifício do templo, sua administração, seus altares, etc., pertenceu a Davi. Salomão somente cumpriu os planos de Davi.

28.18 *Querubins.* Seres angélicos, com forma humana mas dotados de asas (Ez 1.5; 10.1). Deus, a cavalgá-los (2 Sm 22.11) nos fornece uma cena associada com Sua gloriosa presença entre os querubins sobre a arca (1 Cr 13.6; Êx 25.20,21).

28.20 *Sê forte e corajoso.* Para as grandes empresas de Deus são necessárias fé, firmeza, energia e coragem. A construção do majestoso templo não se realizaria sem essas virtudes. Davi repeliu as palavras do v 10. Josué ouviu de Moisés essas palavras, ao ser encarregado da conquista de Canaã (Dt 31.7;

te desanimes, porque o SENHOR Deus, meu Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que acabes todas as obras para o serviço da Casa do SENHOR.[w]

21 Eis aí os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo serviço da Casa de Deus; também se acham contigo, para toda obra, voluntários com sabedoria de toda espécie para cada serviço; como também os príncipes e todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.[x]

As ofertas de Davi e dos príncipes

29 Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão[y], meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta obra é grande; porque o palácio não é para homens, mas para o SENHOR Deus.

2 Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância.[z]

3 E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário:

4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas;[a]

5 ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao SENHOR?

6 Então, os chefes das famílias, os príncipes das tribos de Israel, os capitães de mil e os de cem e até os intendentes sobre as empresas do rei voluntariamente contribuíram[b]

7 e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro, dez mil daricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

8 Os que possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa do SENHOR, a cargo de Jeiel, o gersonita.[c]

9 O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR; também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.[d]

Oração de Davi

10 Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

11 Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza[e], a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

12 Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.[f]

13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntaria-

28.20 [w] Dt 31.7-8; 1Cr 22.13

28.21 [x] Êx 35.25-26; 1Cr 24.1-27

29.1 [y] 1Cr 22.5

29.2 [z] Is 54.11-12

29.4 [a] 1Rs 9.28

29.6 [b] 1Cr 27.1

29.8 [c] 1Cr 26.21

29.9 [d] 2Co 9.7

29.11 [e] Mt 6.13

29.12 [f] Rm 11.36

Js 1.6). *Meu Deus há de ser contigo.* Davi teve experiências positivas sobre a proteção de Deus e procurou incutir essa realidade no coração de Salomão. Josué já havia ouvido essas palavras (Js 1.5; Dt 31.6). O crente do Novo Testamento também recebeu a mesma promessa (Hb 13.5; Mt 28.20).

29.1 Esta seção contém pensamentos similares àqueles expressos no tempo em que Davi começou os preparativos para a construção do templo (22.5,14). *Palácio.* É uma referência ao templo.

29.4 *Ofir.* Ouro de alta qualidade (2 Cr 8.18; 9.10).

29.5 *Disposto.* É a palavra "consagrar". Significa, lit, ter as mãos cheias para o Senhor. O apelo de Davi se baseava em suas próprias doações pessoais, voluntárias (3–5). Ele deu o exemplo ao seu povo, contribuindo dentre suas próprias possessões. O rei e o povo contribuíram com sinceridade e franqueza, e deram voluntariamente, e não por necessidade. Isso corresponde a 2 Co 9.7. A consagração e a alegria são companheiras íntimas.

29.8 *Jeiel.* A família que cuidava dos tesouros do templo (26.21,22).

29.10 *Bendito és tu.* Notar a ordem desse serviço divino: 1) Dádivas voluntárias (3–8); 2) Alegria (9); 3) Bênção (10); 4) Oração (11–19); 5) Adoração (20); *Israel, nosso pai.* Referência a Jacó, que teve seu nome mudado para "Israel" (Gn 32.28). A base das dádivas é demonstrada nesse versículo. Tudo quanto possuímos vem de Deus, e nós somos apenas depositários. Por isso, as riquezas devem ser usadas para a glória de Deus.

29.11 *Teu, Senhor, . . .é a grandeza.* Na conclusão da oração do Pai Nosso (Mt 6.13), há um resumo destes louvores, ainda que exista dúvida sobre o texto original em Mt.

29.14 *Tudo vem de ti.* A base da boa administração é o reconhecimento de que tudo provém de Deus e que a Ele devemos confiar todas as coisas e para Ele devemos usá-las.

mente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

15 Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência.[g]

16 SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua.

17 Bem sei, meu Deus, que tu provas os corações e que da sinceridade te agradas; eu também, na sinceridade de meu coração, dei voluntariamente todas estas coisas; acabo de ver com alegria que o teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente.[h]

18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e pensamentos, inclina-lhe o coração para contigo;

19 e a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, fazendo tudo para edificar este palácio para o qual providenciei.[i]

20 Então, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o SENHOR, vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR, Deus de seus pais; todos inclinaram a cabeça, adoraram o SENHOR e se prostraram perante o rei.

21 Ao outro dia, trouxeram sacrifícios ao SENHOR e lhe ofereceram holocaustos de mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 Comeram e beberam, naquele dia, perante o SENHOR, com grande regozijo.[j]

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por príncipe e a Zadoque, por sacerdote.

23 Salomão assentou-se no trono[k] do SENHOR, rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.

24 Todos os príncipes, os grandes e até todos os filhos do rei Davi prestaram homenagens ao rei Salomão.[l]

25 O SENHOR engrandeceu sobremaneira a Salomão perante todo o Israel; deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.[m]

A morte de Davi

26 Ora, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 O tempo que reinou[n] sobre Israel foi de quarenta anos: em Hebrom, sete; em Jerusalém, trinta e três.

28 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.[o]

29 Os atos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas, registrados por Samuel, o vidente, nas crônicas do profeta Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,

30 juntamente com o que se passou no seu reinado e a respeito do seu poder e todos os acontecimentos que se deram com ele, com Israel e com todos os reinos daquelas terras.[p]

29.15 [g] 1Cr 39.12; Sl 90.9; 1Pe 2.11
29.17 [h] 1Sm 16.7; 1Cr 28.9
29.19 [i] 1Cr 22.14
29.22 [j] 1Rs 1.35
29.23 [k] 1Rs 2.12
29.24 [l] Ec 8.2
29.25 [m] 1Rs 3.13; 2Cr 1.12
29.27 [n] 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4
29.28 [o] Gn 25.8; 1Cr 23.1
29.30 [p] Dn 2.21

29.18 Três pedidos de Davi: 1) Conservar sempre aquela boa disposição e a mentalidade do povo (que eles mostravam naquela hora, historiada em Crônicas); 2) Inclina-lhes o coração para o Senhor; 3) Dá a Salomão um coração íntegro (19).

29.19 *Íntegro.* Em heb, *shalem,* traduzido por integral, perfeito (2 Cr 16.9).

29.21 Provavelmente, ofertas "pacíficas", comidas pelo povo em um banquete, como se fossem hóspedes do Senhor.

29.22 *Segunda vez.* Salomão já havia sido proclamado rei, e talvez tenha recebido aqui a unção oficial (23.1; 1 Rs 1). Os ritos para a confirmação tinham valor, principalmente onde houvesse sucessão disputada. Ver a respeito de Saul, 1 Sm 10.24; 11.5. A primeira vez foi aquela feita precipitadamente, quando da rebelião de Adonias (1 Rs 1.32–39).

29.24 *Todos os príncipes.* Foi homenageado por todos, até por seu irmão mais velho, Adonias, que tentara apossar-se do trono (1 Rs 1.50–53).

29.29 *Crônicas.* Natã e Gade escreveram um relatório histórico acerca do período de reinado de Davi, mas essas crônicas não mais existem.